

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2024

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Informações contábeis intermediárias

Índice

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS.....	1
BALANÇO PATRIMONIAL	3
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO.....	4
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	5
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	6
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO	7
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	8

Notas Explicativas

1	CONTEXTO OPERACIONAL	9
2	BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS.....	10
3	POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS E ESTIMATIVAS CRÍTICAS.....	11
4	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	13
5	APLICAÇÕES FINANCEIRAS	13
6	PARTES RELACIONADAS	14
7	ATIVOS DE CONTRATO	15
8	FORNECEDORES	16
9	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	16
10	DEBÊNTURES	18
11	IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTES E DIFERIDOS.....	19
12	PIS E COFINS DIFERIDOS	20
13	PROVISÃO PARA RISCOS JUDICIAIS	21
14	PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	21
15	RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	23
16	CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS E DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS.....	25
17	RESULTADO FINANCEIRO	26
18	INSTRUMENTOS FINANCEIROS	26
19	DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA.....	28

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas da
Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.
Brasília - Distrito Federal

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Equatorial Transmissora 7 SPE S.A (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2024, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e nove meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, bem como as notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024, elaborada sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Fortaleza (CE), 13 de novembro de 2024.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC CE-001042/F



Carlos Santos Mota Filho
Contador CRC PE-020728/O

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Balço patrimonial em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

Ativo	Notas	30/09/2024	31/12/2023	Passivo	Notas	30/09/2024	31/12/2023
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	36.465	201	Fornecedores	8	3.879	6.578
Aplicações financeiras	5	79.448	53.067	Obrigações e encargos sobre folha de pagamento		156	200
Contas a receber de clientes		18.495	15.859	Empréstimos e financiamentos	9	21.729	18.296
Serviços pedidos		1.815	977	Debêntures	10	6.404	3.232
Adiantamento a fornecedores		-	16	Impostos e contribuições a recolher		1.823	1.211
Impostos e contribuições a recuperar		1.745	1.738	Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher		8.479	4.557
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar		9.048	8.209	PIS e COFINS diferidos	12	4.741	5.306
Outros créditos a receber		951	1.854	Dividendos a pagar	6	6.208	6.208
Ativos de contrato	7	143.513	133.813	Encargos setoriais		1.535	1.337
Total do ativo circulante		291.480	215.734	Outras contas a pagar		4.566	2.730
				Total do passivo circulante		59.520	49.655
Não circulante				Não circulante			
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar		10	10	Empréstimos e financiamentos	9	222.340	230.536
Intangível		529	547	Debêntures	10	168.646	164.896
Ativos de contrato	7	1.005.493	991.032	PIS e COFINS diferidos	12	101.542	117.623
Total do ativo não circulante		1.006.032	991.589	Imposto de renda e contribuições sociais diferidos	11.2	173.998	154.696
				Outras contas a pagar		258	259
				Total do passivo não circulante		666.784	668.010
				Patrimônio líquido			
				Capital social	14.1	146.857	146.857
				Reservas de lucros		342.801	342.801
				Lucros acumulados		81.550	-
				Total do patrimônio líquido		571.208	489.658
				Total do passivo e patrimônio líquido		1.297.512	1.207.323
Total do ativo		1.297.512	1.207.323				

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Demonstração do resultado

Periodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

		01/07/2024	01/01/2024	01/07/2023	01/01/2023
		a	a	a	a
	Notas	30/09/2024	30/09/2024	30/09/2023	30/09/2023
Receita de implementação de infraestrutura, operação, manutenção e outras, líquidas	15	3.770	6.096	7.165	11.697
Receita de remuneração de ativos de contrato, líquida	15	52.914	123.940	32.518	103.475
Receita operacional líquida		56.684	130.036	39.683	115.172
Custo dos serviços prestados	16	(3.313)	(5.625)	(9.008)	(13.089)
Lucro bruto		53.371	124.411	30.675	102.083
Despesas gerais e administrativas	16	(441)	(1.361)	(565)	(988)
Outras receitas (despesas) operacionais		(60)	248	(19)	(19)
Total de despesas operacionais		(501)	(1.113)	(584)	(1.007)
Resultado antes do resultado financeiro e impostos sobre o lucro		52.870	123.298	30.091	101.076
Receitas financeiras	17	3.022	6.545	1.424	7.121
Despesas financeiras	17	(6.580)	(25.449)	(5.252)	(27.229)
Resultado financeiro		(3.558)	(18.904)	(3.828)	(20.108)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		49.312	104.394	26.263	80.968
Imposto de renda e contribuição social - correntes	11	(1.731)	(3.941)	(1.424)	(3.731)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	11	(10.211)	(18.903)	(3.311)	(10.787)
Impostos sobre o lucro		(11.942)	(22.844)	(4.735)	(14.518)
Lucro líquido do período		37.370	81.550	21.528	66.450
Lucro líquido do período básico e diluído, por lote de mil ações - R\$	14.2	0,2545	0,5553	0,1466	0,4525
Quantidade de ações no final do período - em mil		146.857	146.857	146.857	146.857

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Periodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	01/07/2024	01/01/2024	01/07/2023	01/01/2023
	a	a	a	a
	30/09/2024	30/09/2024	30/09/2023	30/09/2023
Lucro líquido do período	37.370	81.550	21.528	66.450
Outros resultados abrangentes, líquido de impostos	-	-	-	-
Total resultados abrangentes	37.370	81.550	21.528	66.450

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 30 de setembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Reserva de reavaliação	Ajuste de avaliação patrimonial	Reservas de lucros					Lucros acumulados	Total
					Legal	Reserva de lucros a realizar	Incentivos fiscais	Reserva para investimento e expansão	Dividendos adicionais propostos		
Saldos em 31 de dezembro de 2022	146.857	-	-	-	16.161	217.638	14.270	49.843	24.364	-	469.133
Dividendos intermediários distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	(21.200)	-	(15.531)	(36.731)
Dividendos adicionais distribuídos - 2022	-	-	-	-	-	-	-	-	(24.364)	-	(24.364)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	66.450	66.450
Saldos em 30 de setembro 2023	146.857	-	-	-	16.161	217.638	14.270	28.643	-	50.919	474.488
Saldos em 31 de dezembro de 2023	146.857	-	-	-	19.652	212.093	32.271	44.135	34.650	-	489.658
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	81.550	81.550
Constituição de reserva para investimento e expansão	-	-	-	-	-	-	-	34.650	(34.650)	-	-
Saldos em 30 de setembro de 2024	146.857	-	-	-	19.652	212.093	32.271	78.785	-	81.550	571.208

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Demonstração do fluxo de caixa - método indireto

Períodos findos em 30 de setembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	30/09/2024	30/09/2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período	81.550	66.450
Ajuste para:		
Amortização do intangível	18	17
Margem da receita de construção	(82)	-
Remuneração dos ativos de contrato	(117.133)	(118.349)
Rendimentos de aplicações financeiras	(6.282)	(7.467)
PIS e COFINS diferidos	(16.646)	7.218
Encargos de dívidas, juros, variações monetárias e cambiais líquidas	23.697	25.750
Imposto de renda e contribuição social corrente	3.941	3.731
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18.903	10.787
	(12.034)	(11.863)
Variações nos ativos e passivos, circulantes e não circulantes:		
Contas a receber de clientes	90.469	88.237
Impostos e contribuições a recuperar	(7)	17
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	2.302	2.829
Ativos de contrato	(51)	-
Adiantamento a fornecedores	16	1.271
Outros créditos a receber	65	(39)
Fornecedores	(2.699)	(47)
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	(44)	218
Impostos e contribuições a recolher	1.011	373
Impostos e contribuição sobre o lucro a recolher	(19)	(75)
Encargos setoriais	198	379
Outras contas a pagar	1.835	935
Caixa gerado pelas atividades operacionais	81.042	82.235
Rendimentos de aplicações financeiras	6.282	7.467
Imposto de renda e contribuição social pagos	(3.141)	(3.413)
Juros pagos de empréstimos e financiamentos e debêntures	(12.374)	(14.733)
	(9.233)	(10.679)
Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	71.809	71.556
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Resgate (Aplicações) financeiras	(26.381)	4.178
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(26.381)	4.178
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Amortização de empréstimos e financiamentos	(8.307)	(8.306)
Amortização de principal de debêntures	(857)	(412)
Dividendos pagos	-	(66.858)
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	(9.164)	(75.576)
Aumento em caixa e equivalentes de caixa	36.264	158
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	201	176
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	36.465	334
Aumento em caixa e equivalentes de caixa	36.264	158

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Demonstração do valor adicionado

Períodos findos em 30 de setembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	<u>30/09/2024</u>	<u>30/09/2023</u>
Receitas		
Receita de remuneração dos ativos de contrato	117.133	118.349
Receita de operação e manutenção	8.047	13.890
	<u>125.313</u>	<u>132.239</u>
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI)		
Custos de construção	(51)	-
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(4.218)	(12.539)
	<u>(4.269)</u>	<u>(12.539)</u>
Valor adicionado bruto	<u>121.044</u>	<u>119.700</u>
Amortização	(18)	(17)
Valor adicionado líquido gerado pela Companhia	<u>121.026</u>	<u>119.683</u>
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	6.844	7.468
	<u>6.844</u>	<u>7.468</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u>127.870</u>	<u>127.151</u>
Distribuição do valor adicionado		
Empregados		
Remuneração direta	2.208	1.254
Benefícios	59	44
FGTS	32	42
	<u>2.299</u>	<u>1.340</u>
Tributos		
Federais	18.535	32.079
	<u>18.535</u>	<u>32.079</u>
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros	24.075	25.750
Aluguéis	37	55
Outras	1.374	1.477
	<u>25.486</u>	<u>27.282</u>
Remuneração de capitais próprios		
Dividendos	-	15.531
Lucros retidos	81.550	50.919
	<u>81.550</u>	<u>66.450</u>
Valor adicionado	<u>127.870</u>	<u>127.151</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Período findo em 30 de setembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A Equatorial Transmissora 7 SPE S.A. (“Companhia”), sociedade de propósito específico, constituída sob a forma anônima de capital aberto, constituída em 17 de novembro de 2016, controlada pela Equatorial Transmissão S.A., empresa do grupo Equatorial S.A., domiciliada no Brasil, na cidade de Brasília, Distrito Federal, no ST SCS - B, Quadra nº 09, Torre A, Sala 1201, Parte 7, Centro Empresarial Parque Cidade, Asa Sul, CEP 70.308-200. A Companhia tem por objetivo explorar e operar a concessão de serviço público de transmissão de energia elétrica para construção, montagem, operação e manutenção de instalações de transmissão, de acordo com o Edital do Leilão nº 13/2015 - Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) 2ª Etapa -Republicação, consistente na:

- (a) Linha de Transmissão (LT) Vila do Conde - Marituba C1, em 500^(*) kV, circuito simples, primeiro circuito, com extensão aproximada de 56^(*) km, com origem na Subestação Vila do Conde e término na Subestação Marituba;
- (b) Linha de Transmissão (LT) Marituba - Castanhais C1, em 500^(*) kV, circuito simples, primeiro circuito, com extensão aproximada de 68^(*) km, com origem na Subestação Marituba e término na Subestação Castanhais; e
- (c) Subestação (SE) Marituba, em 500/230-13,8^(*) kV (3+1R) x 300 MVA, e em 230/69-13,8^(*) kV (2x200 MVA); com equipamentos de compensação reativa e respectivas conexões.

A Companhia tem prazo de autorização e concessão do poder concedente de 30 (trinta) anos a partir da assinatura do contrato de Concessão, ou o tempo necessário ao cumprimento de todas as obrigações decorrentes do Contrato de Concessão.

A Receita Anual Permitida (RAP) da Companhia é atualizada anualmente pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), por meio de resoluções homologatórias emitidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). A Resolução Homologatória (REH) 3.348/2024 estabeleceu para a Companhia, para o ciclo 2024-2025, que teve seu início no mês de julho de 2024, RAP de R\$ 130.073.

Em 23 de janeiro de 2024, a resolução autorizativa nº 15.016/2024 a ANEEL, autorizou a Companhia, sob o Contrato de Concessão nº 020/2017, a implantar os reforços em instalação de transmissão sob sua responsabilidade e estabeleceu os valores das correspondentes parcelas da RAP no total de R\$ 5.471.

^(*)Informação não revisada.

1.1 Contrato de concessão

O Contrato de Concessão nº 020/2017 assinado entre a ANEEL e a Companhia em 10 de fevereiro de 2017, estabelece regras a respeito de tarifa, regularidade, continuidade, segurança, atualidade e qualidade dos serviços e do atendimento prestado aos consumidores. O contrato de concessão também estabelece como obrigações de desempenho a construção, manutenção e operação da infraestrutura de transmissão. O prazo de concessão é de 30 (trinta) anos, com vencimento em 09 de fevereiro de 2047, podendo ser renovado por igual período, a critério exclusivo do Poder Concedente.

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

A Companhia está autorizada a operar por meio da Licença de Operação n^o 12.960/2021, com validade até 1^o de abril de 2025, tendo sua renovação requerida num prazo mínimo de 120 (cento e vinte) dias, antes do término da sua validade.

1.2 Processo de alienação

Em 08 de julho de 2024, foi celebrado o *Share Purchase Agreement and Other Covenants* (Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças) entre Equatorial Transmissão S.A. (“Equatorial Transmissão”), subsidiária integral da Equatorial S.A., e única acionista da Equatorial Transmissora 7 SPE S.A., na qualidade de vendedora, e a Infraestrutura e Energia Brasil S.A. (“Infraestrutura Energia”), na qualidade de compradora, com a interveniência e anuência da Equatorial SPE 7 e do CDPQ, um grupo de investimento global, estabelecendo, dentre outras matérias, os termos e condições da venda da totalidade das ações de emissão da Equatorial SPE 7.

No âmbito da Operação, o *enterprise value* da Equatorial SPE 7 é de até R\$ 1.190.817. Esse valor consiste em um *equity value* de até R\$ 840.800, na data-base de 30 de novembro de 2024, corrigido pelo CDI na mesma data-base até o efetivo fechamento, a ser pago pela Infraestrutura Energia à Equatorial Transmissão devido à aquisição de 100% das ações da Equatorial SPE 7, sendo R\$ 710.000 a ser pago na data de fechamento da operação, e a diferença dividida entre: (i) montante a ser pago de forma parcelada (sendo cada parcela ajustada pelo CDI a partir da data de fechamento), e (ii) montante a ser pago por meio de *earn-out* a depender do cumprimento de certas condições definidas nos termos do Contrato. Adicionalmente o *enterprise value* considera uma dívida líquida de R\$ 350.017 na data-base de 31 de março de 2024.

2 Base de preparação e apresentação das informações contábeis intermediárias

2.1 Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com a IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária (práticas contábeis adotadas no Brasil) e devem ser lidas em conjunto com as últimas demonstrações contábeis anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, previamente divulgadas. As informações contábeis intermediárias estão apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

As informações contábeis intermediárias apresentam as principais variações no período, evitando a repetição de determinadas notas às demonstrações contábeis anuais previamente divulgadas, e estão sendo apresentadas na mesma base de agrupamentos e ordem de quadros e notas explicativas, se comparadas com as demonstrações contábeis anuais.

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela ANEEL, quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas informações contábeis intermediárias. Desta forma, as informações relevantes, próprias das informações contábeis intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão dessas informações contábeis intermediárias foi autorizada pelo Conselho de Administração em 13 de novembro de 2024.

2.2 Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias da Companhia foram preparadas com base no custo histórico e ajustadas para refletir (i) o valor justo de instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos e (ii) por meio de resultado e outros resultados abrangentes, quando requerido nas normas.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações contábeis intermediárias da Companhia são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos apresentados em Reais foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3 Políticas contábeis materiais e estimativas críticas

As políticas contábeis materiais e estimativas críticas aplicáveis à essas informações contábeis intermediárias estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações contábeis anuais da Companhia, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

3.1 Novas normas e interpretações vigentes e não vigentes

Os principais normativos alterados, emitidos ou em discussão pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que são aderentes e potencialmente relevantes ao contexto operacional e financeiro da Companhia são os seguintes:

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

Alterações em pronunciamentos contábeis com vigência a partir de 2024:

Norma	Descrição da alteração	Vigência
IAS 1 / CPC 26: Apresentação das demonstrações contábeis	As emendas estabelecem requerimentos para classificação e divulgação de um passivo com cláusulas de <i>covenants</i> como circulante ou não circulante. Segundo as emendas o passivo deve ser classificado como circulante quando a entidade não tem o direito no final do período de reporte de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos doze meses após o período de reporte. Adicionalmente, apenas <i>covenants</i> cujo cumprimento é obrigatório antes do, ou no final do período de reporte devem afetar a classificação de um passivo como circulante ou não circulante.	01/01/2024
IFRS 16/ CPC 6 (R2): Arrendamentos	As emendas incluem requerimentos que especificam que o vendedor-arrendatário deve mensurar subsequentemente o passivo de arrendamento derivado da transferência de ativo – que atende aos requisitos para ser reconhecida como receita de venda – e retro arrendamento (<i>Sale and Leaseback</i>) de forma que não seja reconhecido ganho ou perda referente ao direito de uso retido na transação.	01/01/2024
IAS 7 / CPC 3: Demonstração dos Fluxos de Caixa	Divulgação de operações de Risco Sacado (<i>Reverse factoring</i>), que envolve a Companhia e seus fornecedores. Os novos requisitos de divulgação tornarão visível o uso de acordos de financiamento de fornecedores por uma companhia e permitirão que os investidores observem como o uso desses instrumentos afetou as operações e a estrutura capital da Companhia.	01/01/2024
Resolução CVM nº 199/ CPC 9 (R1): Demonstração do Valor Adicionado	A Resolução CVM nº 199, esclarece determinados critérios para elaboração e apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), cujo objetivo principal é elucidar requisitos normativos e, por consequência, reduzir a abrangência de práticas contábeis adotadas na elaboração da DVA pelas companhias brasileiras.	01/01/2024

As alterações em Pronunciamentos que entraram em vigor em 01 de janeiro de 2024 não produziram impactos relevantes nas informações contábeis intermediárias.

Alterações em pronunciamentos contábeis com vigência a partir de 2025:

Norma	Descrição da alteração	Vigência
IFRS 18: Apresentação e divulgação das Demonstrações Financeiras	A IFRS 18 introduz três categorias definidas para receitas e despesas – operacionais, de investimento e de financiamento – para melhorar a estrutura da demonstração de resultados e exige que todas as entidades forneçam novos subtotais definidos, incluindo o lucro operacional. A estrutura melhorada e os novos subtotais darão aos investidores um ponto de partida consistente para analisar o desempenho da companhia. A IFRS 18 também exige que a companhia divulgue explicações sobre as medidas específicas que estão relacionadas com a demonstração dos resultados, referidas como medidas de desempenho definidas pela Administração. Os novos requisitos irão melhorar a disciplina e a transparência das medidas de desempenho definidas pela Administração e provavelmente torná-las sujeitas a auditoria. A IFRS 18 substituirá a IAS 1/ CPC 26: Apresentação das Demonstrações Financeiras.	01/01/2027, aplicação retrospectiva
CPC 02/IAS 21: Efeito das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis.	Falta de trocabilidade para exigir que uma entidade aplique uma abordagem consistente para avaliar se uma moeda é trocável por outra moeda e, quando não o é, para determinar à taxa de câmbio a utilizar e as divulgações a fornecer.	01/01/2025
IFRS 9 (CPC 48) Classificação e mensuração de instrumentos financeiros	As emendas estabelecem requerimentos relativos a: (i) liquidação de passivos financeiros por meio de sistema de pagamento eletrônico; e (ii) avaliar as características contratuais do fluxo de caixa dos ativos financeiros, incluindo aqueles com características ambientais, sociais e de governança ('ASG' ou 'ESG')	01/01/2026, aplicação retrospectiva

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

A Companhia está analisando os possíveis impactos na elaboração da demonstração de resultado e da demonstração dos fluxos de caixa, originados pela aplicação da IFRS 18. A Companhia aguardará a orientação do CPC para a aplicação deste pronunciamento. Em relação aos demais normativos em discussão no IASB ou com data de vigência estabelecida em exercício futuro, a Companhia está acompanhando as discussões e até o momento não identificou a possibilidade de ocorrência de impactos significativos.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30/09/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Caixa e depósitos bancários à vista	<u>31</u>	<u>21</u>
Equivalentes de caixa (a)		
Aplicação direta		
Certificados de Depósito Bancário - CDB	<u>36.434</u>	<u>180</u>
Total	<u>36.465</u>	<u>201</u>

- (a) Os equivalentes de caixa se referem a CDB - Certificados de Depósitos Bancários, Operações Compromissadas e outros ativos de alta liquidez e com baixo risco de crédito. Tais aplicações estão disponíveis para utilização nas operações da Companhia, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, são ativos financeiros com liquidez imediata classificados como equivalentes de caixa, conforme CPC 03 (R2) - Demonstrações de Fluxo de Caixa.

A carteira da Companhia é remunerada pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), logo, a rentabilidade média ponderada da carteira no período findo em 30 de setembro de 2024 equivale 102,93% a.a. do CDI (90% a.a. do CDI em 31 de dezembro de 2023).

5 Aplicações financeiras

	<u>30/09/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Investimento		
Fundo de Investimento		
Cotas de fundos de investimento (a)	64.743	51.193
Cotas de fundos de investimento – FIDC (b)	155	212
Recursos Vinculados (c)	<u>14.550</u>	<u>1.662</u>
Total	<u>79.448</u>	<u>53.067</u>

- (a) Os Fundos de Investimentos representam operações de baixo risco em instituições financeiras de primeira linha e são compostos por diversos ativos visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco, tais como: títulos de renda fixa, títulos públicos, operações compromissadas, debêntures e CDBs, de acordo com a norma de aplicações da Companhia. Adicionalmente, a carteira de aplicações contém fundos, que são investimentos em cotas (FIC), administrados por instituições financeiras responsáveis por alocar os recursos em cotas de diversos fundos abertos. Logo, a Companhia não possui gestão e controle direto, tampouco participação relevante nesses fundos abertos (limite máximo de 10% do PL).
- (b) Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), sendo parte de seus recursos utilizados na operação de antecipação de títulos a pagar a fornecedores do Grupo Equatorial, conforme descrito na nota explicativa nº 8 – Fornecedores (risco sacado); e
- (c) Referem-se às aplicações restritas de garantias de empréstimos e financiamentos, aplicados em títulos públicos e fundos lastreados em títulos público, cuja classificação entre circulante e não circulante é definida de acordo com o prazo de utilização do recurso.

A carteira da Companhia é remunerada pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), logo, a rentabilidade média ponderada da carteira no período findo em 30 de setembro de 2024 equivale a 101,72% do CDI (101,61% a.a. do CDI em 31 de dezembro de 2023).

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

6 Partes relacionadas

Em 30 de setembro de 2024, a Companhia possui movimentações com partes relacionadas, principalmente, referente aos contratos de compartilhamentos, dividendos, entre outros, com as empresas descritas abaixo:

Empresas	Nota	30/09/2024		31/12/2023	30/09/2023
		Ativo (Passivo)	Efeito no resultado receita (despesas)	Ativo (Passivo)	Efeito no resultado receita (despesas)
Contas a receber (RAP)					
Entidade é membro do mesmo grupo econômico					
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.	(a)	96	-	93	-
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	(a)	4.051	-	3.355	-
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.	(a)	71	-	69	-
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.	(a)	60	-	60	-
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica (CEEE-D)	(a)	186	-	193	-
Companhia de Eletricidade do Amapá (CEA)	(a)	9	-	10	-
Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A.	(a)	210	-	176	-
Total		4.683	-	3.956	-
Outras contas a receber					
Entidade é membro do mesmo grupo econômico					
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.	(b)	9	23	16	17
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	(b)	2	21	88	24
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.	(b)	2	8	7	7
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.	(b)	1	11	11	12
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica (CEEE-D)	(b)	4	13	9	10
Companhia de Eletricidade do Amapá (CEA)	(b)	2	3	1	-
Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.	(b)	58	59	-	-
Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.	(b)	57	57	-	-
Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.	(b)	84	84	-	-
Equatorial Transmissora 4 SPE S.A.	(b)	140	141	1	1
Equatorial Transmissora 5 SPE S.A.	(b)	63	63	-	-
Equatorial Transmissora 6 SPE S.A.	(b)	70	70	-	-
Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.	(b)	112	113	-	-
Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A.	(b)	4	4	-	-
Total		608	670	133	71
Fornecedores					
Entidade é membro do mesmo grupo econômico					
Equatorial Serviços S.A.	(d)	(1.250)	(9)	(4)	(11)
Instituto de Ciência e Tecnologia Grupo Equatorial (ICT)	(e)	(293)	-	(400)	-
Total		(1.543)	(9)	(404)	(11)
Outras contas a pagar					
Entidade é membro do mesmo grupo econômico					
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.	(b)	(71)	(201)	(116)	(271)
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	(b)	(39)	(101)	(14)	(204)
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.	(b)	(12)	(31)	(13)	(59)
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.	(b)	(8)	(28)	(12)	(36)
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica (CEEE-D)	(b)	(8)	(24)	(11)	(43)
Companhia de Eletricidade do Amapá (CEA)	(b)	(4)	(9)	(4)	(8)
Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.	(b)	(6)	(6)	-	-
Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.	(b)	(20)	(20)	-	-
Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.	(b)	(3)	(3)	-	-
Equatorial Transmissora 4 SPE S.A.	(b)	(537)	(1.329)	(1.437)	-
Equatorial Transmissora 5 SPE S.A.	(b)	(7)	(7)	-	-
Equatorial Transmissora 6 SPE S.A.	(b)	(4)	(4)	-	-
Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.	(b)	(31)	(31)	-	-
Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A.	(b)	(26)	(26)	-	-
Integração Transmissora de Energia S.A. (INTESA)	(b)	-	-	(1)	-
Controladora direta					
Equatorial Transmissão S.A.	(c)	(67)	(1.291)	(480)	(1.035)
Total		(843)	(3.111)	(2.088)	(1.656)
Dividendos a pagar					
Controladora direta					
Equatorial Transmissão S.A.	(f)	(6.208)	-	(6.208)	-
Total		(6.208)	-	(6.208)	-

(a) Valores se referem a RAP faturadas e recebidas decorrente de operações do mesmo grupo econômico da Companhia, por meio da Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão (TUST);

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

- (b) Refere-se ao contrato de compartilhamento de Recursos Humanos e Infraestrutura administrativa, cujo reembolso resulta do compartilhamento das despesas condominial, de informática e telecomunicações e, de despesas de recursos humanos, pelo critério regulatório de rateio, nos termos do artigo nº 12 do módulo V da Resolução Normativa da ANEEL nº 948/2021;
- (c) Em 16 de setembro de 2022, foi assinado Instrumento Particular de Remuneração pela Prestação de Garantia Corporativa (fiança/aval), entre a Equatorial Transmissora 7 SPE S.A. (Contratante) e as (Contratadas) Equatorial S.A. e Equatorial Transmissão S.A., com o objetivo de remunerar as garantias prestadas sob forma de fiança/aval em contratos. A prestação da garantia, terá uma remuneração equivalente a 1% (um por cento) ao ano, pro rata, incidente sobre o saldo devedor do título ou contrato garantido;
- (d) Os valores com a Equatorial Serviços S.A. são oriundos de prestação serviços de recursos humanos, administrativos e rateio proporcional das respectivas despesas incorridas, com prazo de duração indeterminado; e
- (e) Os valores com o Instituto de Ciência e Tecnologia Grupo Equatorial (ICT) referem-se a projetos de P&D e PEE, de gestão corporativa.
- (f) Valor refere-se à distribuição de dividendos mínimos referentes ao exercício de 2023.

6.1 Remuneração de pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da Administração conta com quatro membros no Conselho da Administração e três membros na Diretoria Executiva e três membros do Comitê de Auditoria Estatutário remunerados pela controladora Equatorial Transmissão S.A. e compartilhado para as controladas. Para o período findo em 30 de setembro de 2024 o valor correspondente à Companhia foi de R\$ 357 (R\$ 157 em 31 dezembro de 2023).

Os diretores da Companhia não mantêm nenhuma operação de empréstimos, adiantamentos e outros com a Companhia, além dos seus serviços normais.

A Companhia não possui para suas pessoas chave da Administração remuneração nas categorias de: a) benefícios de longo prazo; b) benefícios de rescisão de contrato de trabalho; c) benefícios de pós emprego; e d) remuneração baseada em ações.

6.2 Garantias

A Equatorial S.A., controladora indireta (1) e a Equatorial Transmissão S.A. (2), controladora direta da Companhia (2), prestam garantias como avalista (s) ou fiadora (s) da Companhia com ônus (*) na emissão de debêntures e sem ônus nas apólices de seguros, conforme abaixo listados:

Instituição	Valor do financiamento	% do aval	Início	Término	Valor liberado	30/09/2024 (a)
2ª Emissão de Debêntures (2)	130.000	100	23/05/2019	15/04/2039	130.000	175.050
Apólice de seguros (1)	19.214	100	08/10/2020	08/10/2028	N/A	N/A
	<u>149.214</u>				<u>130.000</u>	<u>175.050</u>

(a). Os valores atualizados das debêntures estão líquidos do custo de captação.

* Referente a remuneração dos avalistas em 1% a.a. sobre o saldo devedor.

7 Ativos de contrato

Os ativos de contrato estão constituídos, conforme a seguir demonstrado:

	31/12/2023	Adições (a)	Remuneração (b)	Amortização (c)	30/09/2024
Ativos de contrato em serviço	1.124.845	-	117.133	(93.105)	1.148.873
Ativo de contrato em curso	-	133	-	-	133
Total	<u>1.124.845</u>	<u>133</u>	<u>117.133</u>	<u>(93.105)</u>	<u>1.149.006</u>

Circulante	133.813				143.513
Não circulante	991.032				1.005.493

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

(a) O saldo decorre da contrapartida de receita de implementação reconhecida no período, referente a esforços e melhorias em andamento, conforme REA 15.016/2024, com prazo de conclusão de 24 meses. Para mais informações, consulte a nota explicativa nº 15 – Receita operacional líquida;

(b) A remuneração dos ativos de contrato é feita com base na atualização do saldo remanescente dos ativos de contrato pelo Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA); e

O saldo decorre da soma da amortização dos ativos de contrato, que ocorrerá até o final da concessão do empreendimento, pelo reconhecimento da RAP faturada mensalmente, cujo valor acumulado, para o período findo em 30 de setembro de 2024, é de R\$ (101.152); e a receita de operação e manutenção no valor de R\$ 8.047, para o mesmo período.

8 Fornecedores

Os saldos de fornecedores estão constituídos, conforme a seguir demonstrado:

	30/09/2024	31/12/2023
Materiais e serviços (a)	2.325	6.162
Partes relacionadas – nota explicativa nº 6	1.543	404
Encargos de uso da rede elétrica	11	12
Total (b)	3.879	6.578

(a) A composição deve-se, substancialmente, a materiais, equipamentos e serviços contratados para manutenção das instalações de transmissão.

(b) Alguns fornecedores da Companhia efetuaram operações de antecipação de direito de recebimento com instituições financeiras. No entanto, não houve nenhuma alteração de prazo ou condição de pagamento para a Companhia. Assim, a essência original da transação comercial não foi alterada e continua sendo classificada como atividade operacional, ou seja, permanece como contas a pagar para fornecedores. No período findo em 30 de setembro de 2024, a Companhia não possui saldos desta natureza (R\$ 64 em 31 de dezembro de 2023). Não há pagamento de juros por parte da Companhia nem recebimentos de “descontos financeiros”.

9 Empréstimos e financiamentos

9.1 Composição dos saldos

Moeda nacional (R\$)	Custo da dívida (%a.a.)	Garantia	30/09/2024		
			Principal e encargos		
			Circulante	Não circulante	Total
FDA - Banco do Brasil	IPCA + 1,62%	Conta Reserva + Recebíveis + Ações	21.875	224.257	246.132
(-) Custo de captação			(146)	(1.917)	(2.063)
Total			21.729	222.340	244.069

Moeda nacional (R\$)	Custo da dívida (%a.a.)	Garantia	31/12/2023		
			Principal e encargos		
			Circulante	Não circulante	Total
FDA - Banco do Brasil	IPCA + 1,62%	Conta Reserva + Recebíveis + Ações	18.442	232.563	251.005
(-) Custo de captação			(146)	(2.027)	(2.173)
Total			18.296	230.536	248.832

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

9.2 Movimentação dos empréstimos

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está a seguir demonstrada:

	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	18.296	230.536	248.832
Encargos	11.819	-	11.819
Transferências	8.196	(8.196)	-
Amortização de principal	(8.307)	-	(8.307)
Pagamentos de juros	(8.385)	-	(8.385)
Custo de captação (a)	110	-	110
Saldos em 30 de setembro de 2024	21.729	222.340	244.069

(a) Refere-se a movimentação do custo de transação/captação, quando positivo significa amortização e quando negativo adição.

9.3 Cronograma de amortização da dívida

Os saldos por vencimento dos empréstimos e financiamentos estão apresentados abaixo:

Vencimento	30/09/2024	
	Valor	%
Circulante	21.729	9%
2025	8.306	3%
2026	16.612	7%
2027	16.612	7%
2028	16.612	7%
Até 2038	166.115	68%
Subtotal	224.257	92%
Custo de captação (Não circulante)	(1.917)	-1%
Não circulante	222.340	91%
Total	240.069	100%

9.4 Covenants e garantias dos empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia possuem garantias reais e *covenants* cujo não cumprimento durante o exercício de apuração, poderá acarretar o vencimento antecipado dos contratos.

Em 30 de setembro de 2024, a Companhia cumpriu todas as obrigações e esteve dentro dos limites estipulados nos contratos.

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

10 Debêntures

10.1 Movimentação das debêntures

A movimentação das debêntures no período está a seguir demonstrada:

	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	3.232	164.896	168.128
Encargos	6.235	-	6.235
Varição monetária	483	5.002	5.485
Transferências	1.252	(1.252)	-
Amortizações de principal	(857)	-	(857)
Pagamentos de juros	(3.989)	-	(3.989)
Custo de captação (a)	48	-	48
Saldos em 30 de setembro de 2024	6.404	168.646	175.050

(a) Refere-se a movimentação do custo de transação/captação, quando positivo significa amortização e quando negativo adição.

10.2 Cronograma de vencimento

Os saldos por vencimento das debêntures estão apresentados abaixo:

	30/09/2024	
	Valor	%
Circulante	6.404	4%
2025	1.738	1%
2026	5.216	3%
2027	6.954	4%
2028	8.693	5%
Até 2039	146.906	84%
Subtotal	169.507	97%
Custo de captação (Não circulante)	(861)	-1%
Não circulante	168.646	96%
Total	175.050	100%

10.3 Características das debêntures

Emissão	Característica das debêntures	Garantias	Série	Valor da emissão	Custo Nominal	Data da Emissão	Vencimento	30/09/2024		
								Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
2ª (a)	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	Aval/Fiança	Única	130.000	IPCA + 4,85% a.a.	mai/19	abr/39	6.404	168.646	175.050
	(1)									
	(3)									
	(4)									
	(5)									
	(6)									

(a) A totalidade dos recursos obtidos foram aplicados em conformidade com a escritura.

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

10.4 Covenants

As debêntures possuem cláusulas restritivas que em geral, requerem a manutenção de certos índices financeiros em determinados níveis, sendo os principais conforme segue:

- ii) Endividamento líquido dividido pelo EBITDA, medido na Companhia, sendo menor ou igual a 4,5 (quatro inteiros e cinco décimos) com relação as informações contábeis intermediárias relativas ao período findo em 30 de setembro de 2024; e
- iii) Endividamento líquido dividido pelo EBITDA, medido na fiadora Equatorial Transmissão, após liberação da fiadora Equatorial S.A., sendo menor ou igual a 5,0 (cinco inteiros) com relação as informações contábeis intermediárias relativas ao período findo em 30 de setembro de 2024.

Covenants debêntures

Dívida líquida/EBITDA ajustado - Companhia: $\leq 4,5$
Dívida líquida/EBITDA ajustado - Fiadora: $\leq 5,0$

2ª debêntures

2,9
4,6

Os indicadores acima obedecem fidedignamente aos conceitos de dívida líquida contratual e EBITDA contratual, conforme conceitos acordados e expressos nos documentos contratuais. Estas informações visam unicamente dar conhecimento acerca dos indicadores apurados em conformidade com as definições acordadas.

Em 30 de setembro de 2024, a Companhia cumpriu todas as obrigações e esteve dentro dos limites estipulados nos contratos.

11 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

11.1 Conciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

A conciliação da despesa do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social Sobre Lucro Líquido (CSLL), nos períodos findos em 30 de setembro de 2024 e 2023, está demonstrada conforme a seguir:

	30/09/2024		30/09/2023	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro contábil antes do IRPJ e CSLL	104.394	104.394	80.968	80.968
Alíquota fiscal	<u>25%</u>	<u>9%</u>	<u>25%</u>	<u>9%</u>
Pela alíquota fiscal	<u>(26.099)</u>	<u>(9.395)</u>	<u>(20.242)</u>	<u>(7.287)</u>
Ajustes que afetaram o cálculo do tributos sobre o lucro				
Outras adições (reversões) permanentes	94	27	13	(3)
IRPJ Subvenção Governamental	<u>12.529</u>	-	<u>13.001</u>	-
IRPJ e CSLL correntes/diferido no resultado (a)	<u>(13.476)</u>	<u>(9.368)</u>	<u>(7.228)</u>	<u>(7.290)</u>
Alíquota efetiva com ativo fiscal diferido	13%	9%	9%	9%
IRPJ/CSLL correntes	-	(3.941)	-	(3.731)
IRPJ/CSLL diferidos	(13.476)	(5.427)	(7.228)	(3.559)

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

11.2 Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferido

	31/12/2023	30/09/2024				
		Reconhecimento no resultado	Baixas (a)	Valor líquido	Ativo fiscal diferido	Passivo fiscal diferido
Prejuízo fiscal	11.672	-	(293)	11.379	11.379	-
Base negativa de CSLL	682	(576)	(106)	-	-	-
Custo/Receita de construção - CPC 47/IFRS 15	(167.137)	(18.315)	-	(185.452)	-	(185.452)
Provisão para participação nos lucros, honorários e licença prêmio	87	(12)	-	75	75	-
Total	(154.696)	(18.903)	(399)	(173.998)	11.454	(185.452)

(a) Foram realizadas baixas no diferido de prejuízo fiscal e base negativa CSLL, referente a quitação parcial de parcelamento de PIS e COFINS decorrente da adesão do Programa de Autorregulização Incentivada da Receita Federal conforme IN 2.168/2023 e Lei 14.740/2023.

11.3 Expectativa de recuperação - Prejuízo fiscal e base negativa

Com base nos estudos técnicos de viabilidade, a Administração estima que a realização dos créditos fiscais possa ser feita até 2026, conforme demonstrado abaixo:

Expectativa de realização	2024	2025	2026	Total
Imposto de renda e contribuição social diferidos a realizar	4.658	5.573	1.223	11.454

12 PIS e COFINS diferidos

	30/09/2024	31/12/2023
Base de cálculo da receita		
Receita de construção e melhoria de infraestrutura	133	-
Receita de remuneração de ativos de contrato	117.133	151.906
	117.266	151.906
PIS / COFINS sobre as receitas no período (9,25%) (i)	10.847	14.051
Amortização de PIS/COFINS (ii) (a)	(27.493)	(5.048)
Saldo no início do período (iii)	122.929	113.926
Saldo no final do período (i + ii + iii)	106.283	122.929
Circulante	4.741	5.306
Não circulante	101.542	117.623

(a) A Companhia está amortizando o PIS/COFINS diferido constituído durante a concessão conforme recebimento da RAP mensal. Para mais detalhes, vide nota explicativa 15 – Receita operacional líquida.

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

13 Provisão para riscos judiciais

Em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a Companhia com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, não julgou necessário constituir provisão, considerando que não há perdas prováveis estimadas com as ações processuais em curso. O total estimado de processos, em 30 de setembro de 2024, cuja probabilidade de perda foi classificada como possível é de R\$ 2.932 (R\$ 2.860 em 31 de dezembro de 2023), conforme segue:

	30/09/2024	31/12/2023
Cível	2.648	1.922
Trabalhista	284	109
Ambiental	-	829
Total	2.932	2.860

13.1 Cível

A Companhia figura como ré em 4 processos cíveis em 30 de setembro de 2024 (2 processos em 31 de dezembro de 2023), dos quais, 3 (2 em 31 de dezembro de 2023) referem-se à reintegração de posse e indenizações com expectativa de perda possível, no montante total de R\$ 2.648 (R\$ 1.922 em 31 de dezembro de 2023).

Dentre os processos destaca-se como mais relevante o processo nº 0801761.60.2020.8.14.0133, de reintegração de posse no montante de R\$ 2.204 (R\$ 1.921 em 31 de dezembro 2023).

13.2 Trabalhista

A Companhia figura como ré em 5 processos trabalhistas em 30 de setembro de 2024 (1 processo em 31 de dezembro de 2023), ao qual, refere-se a reclamações de verbas rescisórias, no montante de R\$ 284 (R\$ 109 em 31 de dezembro 2023).

14 Patrimônio líquido

14.1 Capital social

Em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 146.857.

Em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o capital está representado por 146.857.116 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, todas em poder da Equatorial Transmissão S.A. Cada ação ordinária corresponde um voto nas deliberações da Assembleia Geral da Companhia.

De acordo com o Estatuto Social, a Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de R\$ 197.000, sem necessidade de reforma estatutária, por deliberação do Conselho de Administração.

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

14.2 Reserva para investimento e expansão

Reserva estatutária prevista no Art. 34, item III do Estatuto Social, que faz referência ao Art. 194 da Lei das Sociedades Anônimas, destina-se a registrar parcela do lucro líquido do exercício destinada a operações de investimento e expansão da Companhia, na finalidade de: (i) reforçar o capital de giro da Companhia; e (ii) assegurar recursos para aquisição de participação no capital social de outras sociedades, consórcios e empreendimentos que atuem no setor de energia elétrica, através da sua Controladora. Em 30 de setembro de 2024, o saldo da reserva de lucros é de R\$ 78.785 (R\$ 44.135 em 31 de dezembro de 2023). O aumento em relação ao exercício anterior refere-se à destinação do montante de R\$ 34.650 proveniente de reserva de dividendos adicionais.

14.3 Lucro por ação

Conforme requerido pelo CPC 41 e IAS 33 (*Earnings per share*), a tabela a seguir reconcilia o lucro líquido do período com os montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído. Em 30 de setembro de 2024, a Companhia não possui uma categoria de ações ordinárias potenciais que provocariam diluição.

	<u>30/09/2024</u>	<u>30/09/2023</u>
	Ações ordinárias	Ações ordinárias
Numerador:		
Lucro líquido do período	81.550	66.450
Denominador:		
Média ponderada por classe de ações	<u>146.857</u>	<u>146.857</u>
Lucro básico e diluído por ação	<u>0,5553</u>	<u>0,4525</u>

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão das informações contábeis intermediárias.

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2024
 (Valores expressos em milhares de reais)

15 Receita operacional líquida

	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024	01/07/2023 a 30/09/2023	01/01/2023 a 30/09/2023
Receita de implementação de infraestrutura, operação, manutenção e outras, líquidas				
Receita de implementação e melhoria da infraestrutura	133	133	-	-
Receita de operação e manutenção (a)	4.521	8.047	8.051	13.890
	4.654	8.180	8.051	13.890
Deduções				
PIS/COFINS corrente	(404)	(688)	(454)	(899)
PIS/COFINS diferido (d) (e)	(13)	(13)	-	-
Encargos do consumidor (b)	(467)	(1.383)	(432)	(1.294)
	(884)	(2.084)	(886)	(2.193)
Receita de implementação de infraestrutura e outras, líquidas	3.770	6.096	7.165	11.697
Receita de remuneração de ativos de contrato				
Remuneração de ativos de contrato (c)	34.323	117.133	36.704	118.349
PIS/COFINS corrente	(2.977)	(9.852)	(2.072)	(7.656)
PIS/COFINS diferidos (d) (e)	21.568	16.659	(2.114)	(7.218)
Receita de remuneração de ativos de contrato, líquidas	52.914	123.940	32.518	103.475
Receita operacional líquida	56.684	130.036	39.683	115.172

- a) A redução da receita de operação e manutenção é reflexo da variação decorrente de uma manutenção realizada no período findo em 30 de setembro de 2023. Essa manutenção foi motivada por um evento extraordinário que afetou 9 torres, forçando o desligamento das mesmas, conforme nota explicativa nº 16;
- b) Encargos setoriais definidos pela ANEEL e previstos em lei, destinados a incentivos com Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), constituição de Reserva Global de Reversão (RGR) dos serviços públicos, Taxa de Fiscalização, Conta de Desenvolvimento Energético e Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica;
- c) Remuneração financeira proveniente da atualização dos ativos de contrato, conforme nota explicativa nº. 7 – Ativos de contrato;
- d) O total de PIS e COFINS diferidos sobre a receita, para fins de ICPC 01, é de R\$ 16.646 para o período findo em 30 de setembro de 2024 (R\$ 7.218 em 30 de setembro de 2023); e
- e) Em setembro de 2024, a Companhia reavaliou suas estimativas de amortização de PIS e COFINS diferido cujo efeito das mudanças resultou em um impacto de R\$ 22.382 em 30 de setembro de 2024. Para mais detalhes, consulte a nota explicativa 12 – Pis e Cofins diferidos.

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

15.1 Margens das obrigações de *performance*

	01/07/2024	01/01/2024	01/07/2023	01/01/2023
	a	a	a	a
	30/09/2024	30/09/2024	30/09/2023	30/09/2023
Implementação e melhoria de infra estrutura				
Receita (líquida de PIS e COFINS)	109	109	-	-
Custo	(51)	(51)	-	-
Margem (R\$)	58	58	-	-
Margem percebida (%) (*)	53,21%	53,21%	-	-
Margem orçada no início do contrato (%)	58,06%	58,06%	-	-
Operação e manutenção				
Receita (líquida de PIS e COFINS)	4.128	7.370	7.597	12.991
Custo	(3.181)	(5.416)	(9.007)	(12.918)
Margem (R\$)	947	1.954	(1.410)	73
Margem percebida (%) (**)	22,94%	26,51%	-18,56%	0,56%
Margem orçada no início do contrato (%)	35,41%	35,41%	35,41%	35,41%

(*) A margem percebida da receita de implementação e melhoria considera o efeito dos custos efetivamente incorridos, incrementados pela variação na margem de construção apurado para o empreendimento.

(**) A margem percebida da receita de operação e manutenção considera o efeito dos custos efetivamente incorridos, incrementados pela variação na margem de operação apurado para o empreendimento, identificados ao longo da fase de operação.

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

16 Custos dos serviços prestados e despesas gerais e administrativas

	01/07/2024 a 30/09/2024					01/01/2024 a 30/09/2024				
	Custo de construção	Custo de O&M (a)	Outros custos	Total	Despesas administrativas	Custo de construção	Custo de O&M(a)	Outros custos	Total	Despesas administrativas
Pessoal	-	(521)	(2)	(523)	(300)	-	(1.592)	(12)	(1.604)	(810)
Material	-	(5)	-	(5)	-	-	(24)	-	(24)	-
Serviços de terceiros (a)	(51)	(2.648)	(38)	(2.737)	(167)	(51)	(3.765)	(46)	(3.862)	(494)
Arrendamento e aluguéis	-	(7)	-	(7)	-	-	(35)	-	(35)	(2)
Amortização do ativo intangível	-	-	(6)	(6)	-	-	-	(18)	(18)	-
Outros	-	-	(35)	(35)	26	-	-	(82)	(82)	(55)
Total	(51)	(3.181)	(81)	(3.313)	(441)	(51)	(5.416)	(158)	(5.625)	(1.361)

	01/07/2023 a 30/09/2023					01/01/2023 a 30/09/2023				
	Custo de construção	Custo de O&M	Outros custos	Total	Despesas administrativas	Custo de construção	Custo de O&M	Outros custos	Total	Despesas administrativas
Pessoal	-	(690)	20	(670)	(231)	-	(1.244)	(9)	(1.253)	(232)
Material	-	(24)	-	(24)	-	-	(136)	-	(136)	-
Serviços de terceiros	-	(8.281)	(18)	(8.299)	(330)	-	(11.487)	(145)	(11.632)	(732)
Arrendamento e aluguéis	-	(12)	2	(10)	(4)	-	(51)	-	(51)	(4)
Amortização do ativo intangível	-	-	(5)	(5)	-	-	-	(17)	(17)	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(20)
Total	-	(9.007)	(1)	(9.008)	(565)	-	(12.918)	(171)	(13.089)	(988)

- a) A redução nos custos de serviços de terceiros é um reflexo da variação do custo de O&M, decorrente da manutenção realizada nas linhas de transmissão no período findo em 30 de setembro de 2023, em decorrência de um evento extraordinário ocorrido em 19 de julho de 2023. A operação foi restabelecida provisoriamente em 5 de agosto de 2023, com o uso de torres emergenciais, e de forma definitiva em setembro de 2023.

17 Resultado financeiro

	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024	01/07/2023 a 30/09/2023	01/01/2023 a 30/09/2023
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicação financeira	2.596	6.282	1.493	7.467
PIS/COFINS sobre receita financeira	(129)	(299)	(69)	(347)
Variação monetária e cambial da dívida (a)	378	378	-	-
Outras receitas financeiras	177	184	-	1
Total de receitas financeiras	3.022	6.545	1.424	7.121
Despesas financeiras				
Encargos da dívida (a)	(5.292)	(18.212)	(3.870)	(19.676)
Variação monetária e cambial da dívida (a)	(985)	(5.863)	(864)	(6.074)
Juros, multas s/ operação de energia	-	(12)	-	-
Outras despesas financeiras	(303)	(1.362)	(518)	(1.479)
Total de despesas financeiras	(6.580)	(25.449)	(5.252)	(27.229)
Resultado financeiro	(3.558)	(18.904)	(3.828)	(20.108)

(a) A redução nos encargos da dívida e variação monetária, deu-se em função da variação do IPCA, que acumulado até 30 de setembro de 2023 estava em 3,50% e acumulado até 30 de setembro de 2024, fechou em 3,31%.

18 Instrumentos financeiros

18.1 Considerações gerais

A Companhia efetuou análise dos instrumentos financeiros, que incluem caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes, fornecedores, debênture e empréstimos e financiamentos, procedendo as devidas adequações em sua contabilização, quando necessário.

A Administração desses instrumentos financeiros é por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas *versus* condições vigentes no mercado.

A Administração faz uso dos instrumentos financeiros visando remunerar ao máximo suas disponibilidades de caixa, manter a liquidez de seus ativos, proteger-se de variações de taxas de juros ou câmbio e obedecer aos índices financeiros constituídos em seus contratos de financiamento (*covenants*), sendo eles dívida líquida sobre EBITDA.

18.2 Política de utilização de derivativos

A Companhia poderá utilizar-se de operações com derivativos apenas para conferir proteção às oscilações de indexadores macroeconômicos e conferir proteção às oscilações de cotações de moedas estrangeiras. Estas operações não são realizadas em caráter especulativo. Em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a Companhia não possuía operações de instrumentos financeiros derivativos contratados.

18.3 Categoria e valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores justos estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações.

Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

(a) Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível.

Os saldos contábeis e os valores justos dos instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 estão identificados conforme a seguir:

Ativo	Níveis	Categoria dos instrumentos financeiros	30/09/2024		31/12/2023	
			Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Caixa e equivalentes de caixa	-	Custo amortizado	31	31	21	21
Caixa e equivalentes de caixa (Fundos de investimentos)	2	Valor justo por meio do resultado	36.434	36.434	180	180
Aplicações financeiras	2	Valor justo por meio do resultado	79.448	79.448	53.067	53.067
Contas a receber de clientes	-	Custo amortizado	18.495	18.495	15.859	15.859
Total do ativo			134.408	134.408	69.127	69.127

Passivo	Níveis	Categoria dos instrumentos financeiros	30/09/2024		31/12/2023	
			Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Fornecedores	-	Custo amortizado	3.879	3.879	6.578	6.578
Empréstimos e financiamentos	-	Custo amortizado	244.069	246.132	248.832	251.004
Debêntures	-	Custo amortizado	175.050	179.181	168.128	213.435
Total do passivo			422.998	429.192	423.538	471.017

Caixa e equivalente de caixa - são classificados como custo amortizado e estão registrados pelos seus valores originais (custo amortizado). Para equivalentes de caixa, são classificados como de valor justo por meio do resultado. Nível 2 na hierarquia de valor justo;

Aplicações financeiras - são classificados como de valor justo por meio do resultado. A hierarquia de valor justo dos investimentos de curto prazo é nível 2, pois em sua maioria, são aplicados em fundos. Os fatores relevantes para avaliação ao valor justo são publicamente observáveis tais como CDI;

Contas a receber – decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como custo amortizado, e estão registrados pelos seus valores originais sujeitos a provisão para perdas e ajustes a valor presente, quando aplicável;

Fornecedores - decorrem diretamente da operação da Companhia e são classificados como custo amortizado;

Empréstimos e financiamentos - têm o propósito de gerar recursos para financiar os programas de investimentos da Companhia e eventualmente gerenciar necessidades de curto prazo, são classificadas como passivo ao custo amortizado. Para fins de divulgação, as operações com propósito de giro tiveram seus valores de mercado calculados com base em taxas de dívida equivalente, divulgadas pela B3 e ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais); e

Debêntures - são classificadas como custo amortizado e estão contabilizadas pelo seu valor amortizado. Para fins de divulgação, as debêntures tiveram seus valores de mercado calculados com base em taxas de mercado secundário da própria dívida ou dívida equivalente, divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA) e B3 S.A.

18.4 Gerenciamento dos riscos financeiros

O Conselho de Administração da Companhia tem a responsabilidade global sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. A Administração da Companhia define a forma de tratamento e os responsáveis por acompanhar cada um dos riscos levantados, para sua prevenção e controle.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas suas atividades. A Companhia através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

O Comitê de Auditoria da Controladora indireta Equatorial S.A., supervisiona a forma como a Administração da Companhia monitora a aderência aos procedimentos de gerenciamento de risco, e revisa a adequação da estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos aos quais está exposta. O Comitê de Auditoria da controladora indireta Equatorial S.A. é auxiliado pelo time de auditoria interna na execução de suas atribuições. A auditoria interna realiza revisões regulares e esporádicas nos procedimentos de gerenciamento de risco, e o resultado é reportado para o Comitê de Auditoria da controladora indireta Equatorial S.A.

Para o período findo em 30 de setembro de 2024, não houve mudança nas políticas de gerenciamento de risco da Companhia em relação ao exercício anterior, findo em 31 de dezembro de 2023.

19 Demonstração dos fluxos de caixa

19.1 Mudanças nos passivos de atividades de financiamento

	31/12/2023	Fluxos de Caixa	Pagamento de juros	Outros (*)	30/09/2024
Empréstimos e financiamentos	248.832	(8.307)	(8.385)	11.929	244.069
Debentures	168.128	(857)	(3.989)	11.768	175.050
Dividendos a pagar	6.208	-	-	-	6.208
Total	423.168	(9.164)	(12.374)	23.697	425.327

(*) As movimentações incluídas na coluna de "Outros" incluem os efeitos das apropriações de encargos de dívidas, juros e variações monetárias líquidas e dividendos a pagar ainda não pagos no fim do período.

Conselho de Administração

Augusto Miranda da Paz Júnior

Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima

José Silva Sobral Neto

João Alberto da Silva Neto

Comitê de Auditoria Estatutário

Tiago de Almeida Noel

João Alberto da Silva Neto

Jorge Roberto Manoel

Diretoria Executiva

Joseph Zwecker Junior
Diretor Presidente

Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima
Diretor

Cristiano de Lima Logrado
Diretor

Bruno Pinheiro Macedo Couto
Superintendente de Ativos e Contabilidade
Contador
CRC MA-011842/O-3 S-DF

GRUPO

equatorial
ENERGIA



Release de
Resultados
3T24

EQTL
B3 LISTED NM



Brasília, 13 de novembro de 2024 – A Equatorial Energia S.A., *holding multi-utilities*, com atuação nos segmentos de Distribuição, Transmissão, Geração, Comercialização, Serviços, Saneamento e Telecom (B3: EQTL3; USOTC: EQUQY), anuncia os resultados do terceiro trimestre de 2024 (3T24).

EBITDA Consolidado Ajustado cresce 16%, R\$ 2,9 bilhões no período (vs. 3T23)

Crescimento de mercado das distribuidoras, melhoria dos níveis de perdas e covenants de 3,2x são os destaques do trimestre. Resultado do trimestre não contempla equivalência patrimonial da Sabesp

- **Perdas totais consolidadas** enquadradas no nível regulatório pelo quarto trimestre consecutivo.
- **Volume total de energia distribuída** com crescimento consolidado de **6,7%** (vs 3T23).
- **Qualidade da Operação** – Redução do **DEC**, na visão acumulada 12 meses, na **CEA** (-2,2h), em **Goiás** (-1,9h) e no **Maranhão** (-1,5h) versus o 3T23.
- **Investimentos consolidados** totalizaram cerca de **R\$ 2,4 bilhões** no 3T24, redução de R\$ 0,6 bilhão quando comparado ao 3T23, reflexo do estágio final de implementação do pipeline de renováveis.
- Relação **Dívida Líquida / EBITDA consolidado** na visão *covenant*, encerrou o 3T24 em **3,2x**, 0,4x menor que o 3T23.
- **Lucro Líquido Ajustado** com crescimento de **25,4%**, impulsionado pelo segmento de Distribuição
- **Disponibilidade** do período atingiu **R\$ 10,8 bilhões**, com uma relação **Caixa / Dívida de curto prazo de 2,0x**.
- Homologação do aumento de **capital via subscrição privada**, no valor de **R\$ 2,5 bilhões**, em 15/10/2024.
- **Pré-pagamento da Nota Comercial do Funding SABESP de R\$ 2,5 bilhões**, com recursos do aumento de capital.

PRINCIPAIS MACROINDICADORES ¹

Destaques Financeiros	3T23	3T24	Δ%	Δ
R\$ milhões				
Receita operacional líquida (ROL)	10.362	12.361	19,3%	2.000
EBITDA ajustado (trimestral)	2.522	2.933	16,3%	411
<i>Margem EBITDA (%ROL)</i>	24,3%	23,7%	-0,6 p.p.	
EBITDA ajustado (12 meses)	8.849	11.515	30,1%	2.666
Lucro líquido ajustado	630	790	25,4%	160
<i>Margem líquida (%ROL)</i>	6,1%	6,4%	0,3 p.p.	
Investimentos	3.023	2.423	-19,9%	(600)
Dívida líquida	36.694	41.636	13,5%	4.943
Dívida líquida/EBITDA (12m - Covenants)	3,6	3,2	-0,4x	
Disponibilidade / Dívida de curto prazo	1,2	2,0	0,8x	

¹ EBITDA Ajustado líquido de efeitos não-recorrentes e efeito não caixa de VNR, IFRS e MtM.

Sumário

Sumário	3
DESEMPENHO FINANCEIRO CONSOLIDADO	5
MARGEM BRUTA AJUSTADA.....	5
CUSTOS E DESPESAS	7
EBITDA.....	8
RESULTADO FINANCEIRO	9
LUCRO LÍQUIDO.....	11
ENDIVIDAMENTO	13
INVESTIMENTOS.....	14
ESG (Environmental, Social and Governance)	15
DISTRIBUIÇÃO.....	16
DESEMPENHO COMERCIAL	16
DESEMPENHO OPERACIONAL	18
DESEMPENHO FINANCEIRO.....	19
MARGEM BRUTA	19
DESPESAS OPERACIONAIS E PMSO/CONSUMIDOR	20
EBITDA.....	22
EFEITOS NÃO RECORRENTES EBITDA	24
RESULTADO FINANCEIRO	25
LUCRO LÍQUIDO.....	25
INVESTIMENTOS.....	25
TRANSMISSÃO	26
DESEMPENHO FINANCEIRO.....	26
RENOVÁVEIS.....	28
DESEMPENHO OPERACIONAL	28
DESEMPENHO FINANCEIRO.....	31
SANEAMENTO	34
DESEMPENHO OPERACIONAL E COMERCIAL.....	34
DESEMPENHO FINANCEIRO.....	34
EQUATORIAL SERVIÇOS	36
DESEMPENHO FINANCEIRO.....	36
SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE	37

AVISO

As declarações sobre eventos futuros estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação às declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “estima” ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Companhia.

Critérios contábeis adotados:

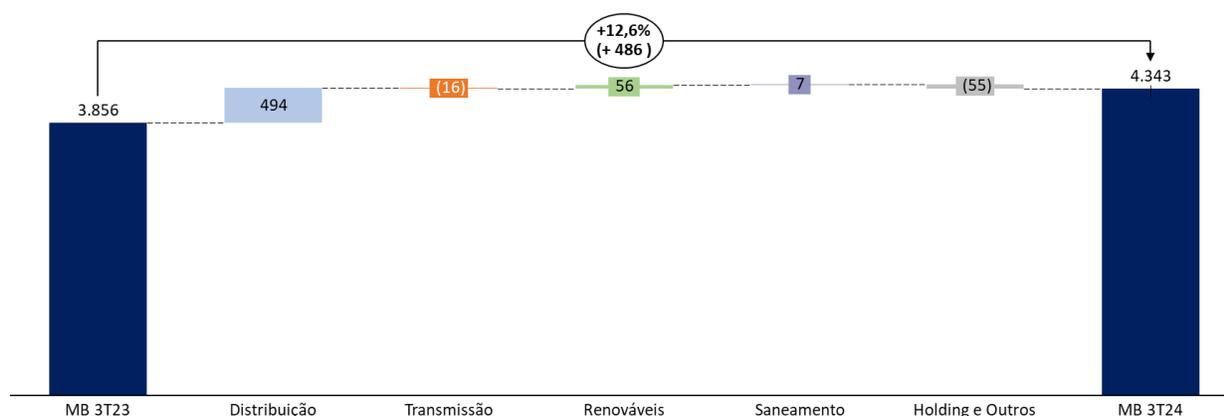
As informações estão apresentadas na forma consolidada e de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas. As informações financeiras consolidadas apresentadas neste relatório representam 100% do resultado de suas controladas diretas e indiretas e consideram o resultado dos ativos a partir de sua aquisição, exceto quando indicado o contrário para fins de comparabilidade.

As informações operacionais consolidadas representam 100% dos resultados de controladas diretas e indiretas.

DESEMPENHO FINANCEIRO CONSOLIDADO

Demonstração de Resultado	3T23	3T24	Δ%	Δ
R\$ milhões				
Receita operacional bruta (ROB)	13.840	16.399	18,5%	2.560
Receita operacional líquida (ROL)	10.362	12.361	19,3%	2.000
Custo de energia elétrica	(6.093)	(7.698)	26,3%	(1.605)
Margem Bruta	4.269	4.664	9,3%	395
Margem Bruta Ajustada	3.856	4.343	12,6%	486
Custo e despesas operacionais	(1.318)	(1.419)	7,6%	(100)
Outras receitas/despesas operacionais	(117)	(24)	-79,3%	93
EBITDA	2.833	3.221	13,7%	388
EBITDA Ajustado	2.522	2.933	16,3%	411
Depreciação	(488)	(539)	10,6%	(52)
Amortização de ágio	(144)	(142)	-0,9%	1
Resultado do serviço (EBIT)	2.201	2.539	15,3%	337
Resultado financeiro	(988)	(1.189)	20,4%	(201)
Resultado financeiro ajustado	(887)	(1.186)	33,8%	(299)
Lucro antes da tributação (EBT)	1.213	1.352	11,4%	139
IR/CSLL	(286)	(361)	26,5%	(76)
Participações minoritárias	(208)	(230)	11,0%	(23)
Lucro líquido Ex Minoritários	720	760	5,6%	40
Lucro líquido Ajustado	630	790	25,4%	160
Investimentos	3.023	2.423	-19,9%	(600)

MARGEM BRUTA AJUSTADA



De forma consolidada, a Margem Bruta ajustada do grupo Equatorial no 3T24 apresentou um crescimento de 12,6% em comparação ao 3T23, totalizando R\$ 4,3 bilhões, já excluindo os efeitos da receita de construção e os efeitos IFRS (VNR, IFRS 9 e MtM).

O resultado é explicado principalmente pelo aumento da margem bruta do segmento de Distribuição, onde destaca-se o crescimento da Equatorial Goiás (R\$ 307,8 milhões), fruto da revisão tarifária realizada em outubro de 2023. Vale ressaltar que a redução da margem no segmento de Transmissão (- R\$ 16 milhões) se dá principalmente pela venda da INTESA, que não é mais consolidada no 3T24, enquanto no segmento de renováveis o aumento da margem reflete a entrada em operação dos complexos solares de Ribeiro Gonçalves e Barreiras, além do excedente de geração dos parques eólicos com contratos no ACR.

Neste trimestre, as variações de crescimento de mercado impactaram o resultado positivamente em R\$ 157 milhões, enquanto o aumento de tarifa somou R\$ 294 milhões, a melhora de perdas impactou em um resultado positivo de R\$ 92 milhões e os recebimentos da CDE que custeia o consumo da GD II e III atingiu R\$ 162 milhões no trimestre. Vale ressaltar que este trimestre teve uma variação negativa da Renda Não Faturada (-151,7 milhões) reflete os fortes volumes do ano passado, que deixaram o 3T23 com níveis de provisionamento acima do normal.

Na tabela abaixo apresentamos os efeitos não recorrentes da Margem Bruta abertos por segmento:

Não Recorrentes	Distribuição	Transmissão	Renováveis	Saneamento	Outros	3T24 Total
Receita Operacional	-	36	-	-	-	36
AVC Complementar	-	36	-	-	-	36
Deduções da receita operacional	(7)	8	-	-	-	1
Crédito PIS/COFINS	(7)	-	-	-	-	(7)
Alteração na Metodologia de amortização - PIS/COFINS	-	8	-	-	-	8
Receita operacional líquida	(7)	44	-	-	-	37
Custos	(30)	-	-	-	-	(30)
Ajustes de Processos Tarifários	(30)	-	-	-	-	(30)
Margem Bruta	(38)	44	-	-	-	7

Abaixo o detalhamento dos efeitos não recorrentes do período:

Receita Operacional:

- (i) *AVC Complementar (Transmissão): Neste trimestre houve a reversão de avisos de crédito (AVCs) emitidos para as transmissoras do grupo, onde a finalidade era a arrecadação de multas de geradores inadimplentes no SIN. A partir deste trimestre, a contabilização deste efeito é realizada apenas no balanço patrimonial, e não transita mais pelo resultado, resultando na reversão dos efeitos que já haviam transitado na DRE.*

Deduções da Receita Operacional:

- (i) *Crédito PIS/COFINS (CEA): Efeito referente a compensação de créditos de PIS/COFINS contidos nas parcelas de reembolso da CCC, que não foram creditados em 2023 e tiveram seu efeito neste trimestre.*
- (ii) *Alteração na Metodologia de amortização - PIS/COFINS (Transmissão): Efeito que reflete a nova metodologia de amortização de PIS/COFINS na transmissão, e o efeito a maior no trimestre.*

Custo do Serviço de Energia Elétrica:

- (i) *Ajustes de Processos Tarifários (MA/PA): Efeito referente principalmente às baixas de ativos regulatórios.*

CUSTOS E DESPESAS

Custos Operacionais	3T23	Δ Distribuição	Δ Transmissão	Δ Renováveis	Δ Outros*	3T24	Δ%	Δ
R\$ milhões								
(+) Pessoal	317	(38)	(4)	3	13	291	-8,3%	(26)
(+) Material	39	32	(0)	(2)	(2)	67	71,0%	28
(+) Serviço de terceiros	631	38	(7)	0	(12)	651	3,1%	19
(+) Outros	114	24	(0)	11	12	160	40,9%	47
(=) PMSO Reportado	1.102	56	(12)	13	11	1.169	6,1%	68
<i>Ajustes</i>	(15)	-	-	-	-	(31)	112,5%	(17)
PMSO Ajustado	1.087	40	(12)	13	11	1.138	4,7%	51
<i>(-) Novos Ativos (Solares/INTESA)</i>	(4)	-	-	-	(20)	(20)	408,3%	(16)
PMSO Ajustado Ex Novos Ativos	1.083	40	(12)	13	(9)	1.119	3,3%	35
(+) Provisões	212	17	-	-	2	231	9,2%	19
(+) Sistemas Isolados e Subv. CCC	5	13	-	-	0	18	281,8%	13
(+) Outras receitas/despesas operacionais	117	(109)	-	-	16	24	-79,3%	(93)
(+) Depreciação e amortização	488	37	0	(9)	24	539	10,6%	52
Custos e Despesas Reportado	1.923	14	(12)	4	53	1.983	3,1%	59
IPCA (12 meses)				4,42%				
IGPM (12 meses)				4,53%				

*Inclui PPA's e Eliminações

O PMSO Ajustado apresentou um crescimento de 4,7% no comparativo entre trimestres, de R\$ 1.087 milhões para R\$ 1.138 milhões. Ajustando o PMSO ajustado pelo efeito da entrada em operação dos parques solares de Ribeiro Gonçalves e Barreiras, que no trimestre adicionaram uma despesa de R\$ 19,5 milhões, e retirando o PMSO da INTESA do 3T23 (R\$ 3,8 milhões), o PMSO ajustado do trimestre seria de R\$ 1.119 milhões, e teria um crescimento de 3,3% contra o mesmo período do ano anterior, abaixo da inflação registrada no período.

A redução das Outras Receitas e Despesas Operacionais no segmento de Distribuição reflete a finalização dos processos tarifários que ocorreram no ano anterior, enquanto a variação de Outros Segmentos nesta linha reflete principalmente as despesas de impostos sobre receitas de aval.

Como principais efeitos do trimestre, destacamos:

- (i) Aumento de R\$ 40 milhões no segmento de Distribuição, principalmente pelos movimentos das distribuidoras no Maranhão, Pará e Piauí, que serão explicadas na seção de Distribuição do documento;
- (ii) Aumento de R\$ 13 milhões no segmento de renováveis, principalmente nas linhas de Outros e Pessoal, resultado da finalização dos parques solares; e
- (iii) Aumento de R\$ 11 milhões em Outros, explicado majoritariamente pelo aumento de Pessoal na Equatorial Serviços.

Na tabela abaixo apresentamos os efeitos não recorrentes dos custos e despesas, abertos por segmento:

Não Recorrentes	Distribuição	Transmissão	Renováveis	Saneamento	Outros	3T24 Total
Custos e Despesas Operacionais	31	-	-	-	-	31
Material	5	-	-	-	-	5
Serviços de Terceiros	17	-	-	-	-	17
Outros	8	-	-	-	-	8
Provisões	-	-	-	-	-	-
Custos e Despesas	31	-	-	-	-	31

Abaixo o detalhamento dos efeitos não recorrentes que foram concentrados no segmento de Distribuição:

Custos e Despesas Operacionais:

Material

- (i) *Despesas com processo de primarização (Alagoas): aquisição de equipamentos de proteção individual e coletiva decorrente do processo de primarização na Equatorial Alagoas.*

Serviços de Terceiros

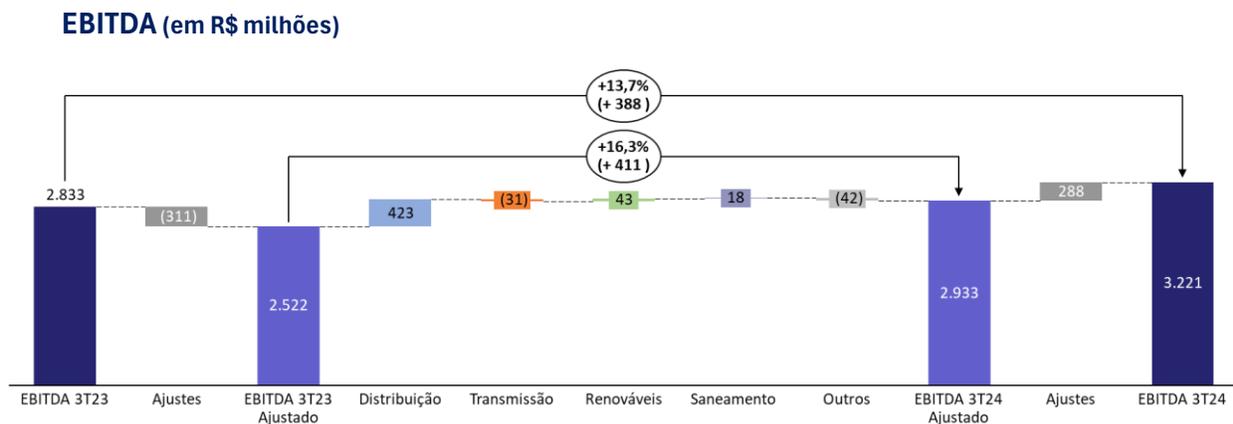
- (i) *Honorários advocatícios, despesas com o processo de primarização, consultorias e pagamentos retroativos (Maranhão, Piauí, Alagoas e Goiás): Ajustes referentes a despesas não recorrentes com honorários e consultorias em Goiás, pagamento retroativo de Serviços prestados no Piauí, consultorias e treinamentos do processo de primarização em Alagoas e despesa com consultoria de planejamento estratégico no Maranhão.*

Outros

- (i) *Doações realizadas pelas distribuidoras para o Instituto Equatorial, veículo do grupo que realiza investimentos sociais.*

Os efeitos individuais podem ser visualizados na tabela de não recorrentes da seção de Distribuição.

EBITDA



O EBITDA reportado da Equatorial atingiu R\$ 3.221 milhões no 3T24, valor 13,7% superior ao 3T23.

Já o EBITDA ajustado por efeitos não recorrentes e não caixa alcançou R\$ 2.933 milhões, 16,3% superior ao mesmo período do ano anterior, ou R\$ 411 milhões superior, aumento proveniente do segmento de distribuição, que no trimestre teve uma variação de R\$ 423 milhões, onde destacamos a variação da Equatorial Goiás (R\$ 306 milhões).

É importante mencionar que o EBITDA ajustado já contempla os ajustes não caixa e IFRS (VNR, IFRS 9 e MtM).

A seguir apresentamos a conciliação do EBITDA, conforme Instrução CVM 156/22:

EBITDA	3T23	3T24	Δ%	Δ
R\$ milhões				
EBITDA Equatorial Societário	2.833	3.221	13,7%	388
Ajustes EBITDA	(311)	(288)	-7,5%	23
Não Recorrentes	67	33	-50,5%	(34)
(-) IFRS9 (Transmissão)	(62)	(288)	368,2%	(227)
(-) VNR	(292)	(56)	-81,0%	237
(-) MtM	(24)	23	-192,9%	47
EBITDA Equatorial Ajustado	2.522	2.933	16,3%	411

Os efeitos não-recorrentes que impactaram o EBITDA estão relacionados a seguir.

Não Recorrentes	Distribuição	Transmissão	Renováveis	Saneamento	Outros	3T24 Total
Margem Bruta	(38)	44	-	-	-	7
Custos e Despesas	31	-	-	-	-	31
Outras receitas/despesas operacionais	8	-	-	-	-	8
Ajustes IFRS (VNR / IFRS 9 / MtM)	(56)	(288)	-	-	23	(321)
PPAs	-	-	-	-	(13)	(13)
Ajustes EBITDA	(53)	(244)	-	-	9	(288)

Os ajustes do EBITDA representados nas seções anteriores “Margem Bruta” e “Custos e Despesas”. Para maiores detalhes, ver seção de “Distribuição”.

RESULTADO FINANCEIRO

Resultado Financeiro Líquido	3T23	Δ Distribuição	Δ Transmissão	Δ Renováveis	Δ Outros	3T24	Δ%	Δ
R\$ milhões								
(+) Rendas Financeiras	312	45	22	(12)	(57)	310	-0,6%	(2)
(+) Acréscimo Moratório - Venda de Energia	99	9	-	-	0	109	9,3%	9
(+) Encargos da dívida	(1.199)	(110)	(18)	(54)	4	(1.376)	14,8%	(178)
(+) Encargos CVA	26	(57)	-	-	-	(31)	-219,1%	(57)
(+) AVP - Comercial	8	4	-	-	-	12	57,3%	4
(+) Contingências	9	8	-	-	(77)	(60)	-776,8%	(69)
(+) Outras Receitas / Despesas	(244)	(65)	2	4	151	(152)	-37,8%	92
Resultado financeiro	(988)	(165)	6	(62)	21	(1.189)	20,3%	(200)
(-/+ Efeitos Não Recorrentes	46					28		
(-/+ Efeitos Não Caixa	55					(25)		
Resultado financeiro ajustado	(887)					(1.186)	33,7%	(299)

É importante mencionar que, na linha de Efeitos não Caixa, estamos destacando o efeito da atualização da opção de compra sobre a participação de ações preferenciais na Equatorial Distribuição. Este efeito está sendo ajustado de maneira similar aos efeitos não recorrentes e o ajuste também foi mapeado para o 3T23.

Efeitos não recorrentes e não caixa do período:

Não Recorrentes	Distribuição	Transmissão	Renováveis	Saneamento	Outros	3T24 Total
Receitas Financeiras	-	-	-	-	-	-
Despesas Financeiras	-	-	-	-	28	28
Fees de captações e assessores econômicos	-	-	-	-	28	28
Resultado Financeiro	-	-	-	-	28	28
Não Caixa	Distribuição	Transmissão	Renováveis	Saneamento	Outros	3T24 Total
Atualização PNs	-	-	-	-	(25)	(25)

Abaixo as explicações dos efeitos não recorrentes:

Despesas Financeiras

- (i) *Fees de captações e assessores econômicos (Holding): Taxas referentes a captações e aos honorários de assessores econômicos que auxiliaram em processos de M&A.*

De forma consolidada, o resultado financeiro reportado da Companhia atingiu R\$ 1.189 milhões negativos contra R\$ 989 milhões negativos no 3T23, enquanto resultado financeiro ajustado por efeitos não recorrentes e não caixa no 3T24 foi de R\$ 1.186 milhões negativos, 33,6% maior em relação ao 3T23. Os encargos da dívida no trimestre são explicados principalmente pelo aumento da dívida no período (+ R\$ 6,4 bilhões vs 3T23) e refletem o financiamento para aquisição da participação de 15% da SABESP e os investimentos realizados no segmento de Distribuição e Renováveis, enquanto o restante da movimentação do período é referente as linhas de contingências e encargos CVA.

É importante ressaltar que este financiamento, feito através de uma nota comercial de R\$ 5,7 bilhões, teve R\$ 2,5 bilhões pré-pagos com o aumento de capital por subscrição privada.

LUCRO LÍQUIDO

De forma consolidada, o lucro líquido do período foi de R\$ 990 milhões, enquanto o lucro líquido ajustado do período foi de R\$ 790 milhões, R\$ 160 milhões maior que o mesmo período do ano anterior.

Lucro Líquido Consolidado (R\$ Milhões)	3T23	3T24	Δ%	Δ
Distribuição	885	956	8,0%	71
Transmissão	147	258	75,9%	111
Intesa	22	-	-100,0%	(22)
Echoenergia	57	74	29,9%	17
Echo Crescimento	6	(38)	-718,9%	(45)
Serviços	25	(15)	-160,6%	(40)
CSA	(67)	(44)	-34,1%	23
PPAS	114	20	-82,3%	(94)
Holding + outros	(261)	(220)	-15,7%	41
(=) Lucro Líquido	928	990	6,8%	63
Ajustes Totais	(297)	(200)	-32,7%	97
Ajustes Distribuição	(47)	(7)	-85,7%	40
Ajustes Transmissão	-	44	N/A	44
Ajustes Renováveis	-	-	N/A	-
Ajustes Saneamento	-	-	N/A	-
Ajustes Serviços	-	-	N/A	-
Ajustes PPAS e Holding	(30)	8	-126,7%	38
Ajustes PNs - Não caixa	55	(25)		
Ajustes IFRS (VNR, IFRS e MtM)	(275)	(221)	-19,8%	55
(=) Lucro Líquido Equatorial Ajustado	630	790	25,4%	160
(=) Lucro Líquido	928	990	6,8%	63
<i>(-) Participações Minoritárias</i>	<i>(208)</i>	<i>(230)</i>	<i>11,0%</i>	<i>(23)</i>
(=) Lucro Líquido Ex Minoritários	720	760	5,6%	40

As participações minoritárias da companhia são afetadas pela atualização das ações PN emitidas na Equatorial Distribuição, e por isso não refletem a participação econômica existente na Equatorial. O Lucro Líquido Ajustado por minoritários, para uma visão mais aderente, deve levar em consideração: (i) as participações minoritárias das empresas do grupo, que no trimestre atingiram R\$ 87,2 milhões, e (ii) o valor da atualização das PNs por CDI, que no trimestre atingiu R\$ 107,1 milhões. Realizando esses ajustes, o Lucro líquido ex minoritários seria de R\$ 796,3 milhões.

É importante ressaltar que o lucro líquido ajustado inclui os ajustes não caixa referentes a atualização da opção de compra das ações preferenciais na Equatorial Distribuição. O efeito está mapeado dentro do resultado financeiro e reflete a composição dos ajustes do lucro.

A variação dos impostos no período é resultado principalmente do aumento do LAIR, além do valor de impostos diferidos no período, que refletem a maior utilização do prejuízo fiscal nas companhias em turnaround.

Abaixo apresentamos os efeitos não recorrentes e não caixa que impactaram o lucro da companhia:

Não Recorrentes	Distribuição	Transmissão	Renováveis	Saneamento	Outros	3T24 Total
Ajustes EBITDA (Margem + Custos)	(6)	44	-	-	-	38
Depreciação	-	-	-	-	-	-
Resultado Financeiro	-	-	-	-	28	28
Impostos	(0)	-	-	-	-	(0)
PPAs	-	-	-	-	(20)	(20)
Ajuste PNs - Não caixa	-	-	-	-	(25)	(25)
<i>Ajustes IFRS (VNR / IFRS 9 / MtM) líquido de impostos</i>	(37)	(199)	-	-	15	(221)
Ajustes Totais Lucro Líquido	(43)	(155)	-	-	(2)	(200)

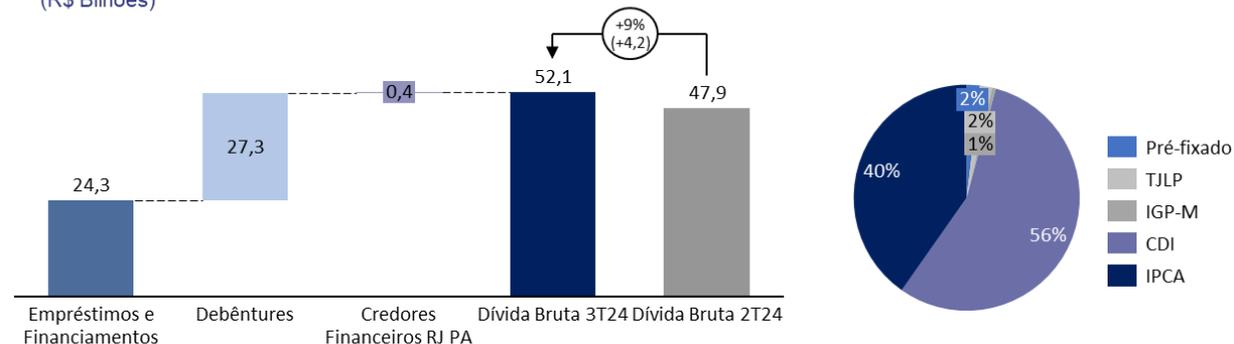
A linha de impostos ajusta o valor do trimestre para a incidência de impostos sobre o resultado recorrente, e a linha de Ajustes IFRS traz os efeitos não caixa já líquidos de impostos.

ENDIVIDAMENTO

No trimestre, a dívida bruta consolidada, considerando empréstimos e financiamentos, credores financeiros da recuperação judicial (líquido de ajuste a valor presente) e debêntures, atingiu R\$ 52,1 bilhões. Para abertura mais detalhada da dívida, visite o website de RI, na seção: Informações Financeiras – Dados Operacionais e Financeiros.

Build-up Dívida Bruta

(R\$ Bilhões)



Build-up Dívida Líquida / EBITDA*

Visão Covenants

Os covenants da Equatorial consideram o EBITDA 12m das aquisições da companhia e desconsidera parte das dívidas de RJ

Build-up - Covenants	
Dívida Bruta	52,1
(-) Ajustes Covenants	- 0,4
(-) Disponibilidades	10,8
Dívida Líquida	41,6
EBITDA Equatorial 12m	11,5
EBITDA Equivalência SBSP 12m	1,4
EBITDA Covenants	12,9
Dívida líquida / EBITDA	3,2

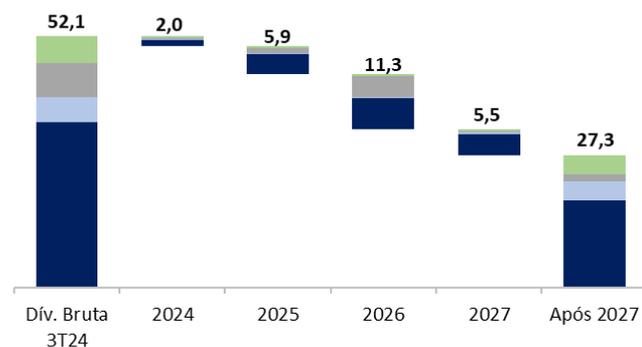
Prazo e Custo Médio

5,1 anos / 11,20% a.a.

Referente ao custo médio do passivo incorrido no período

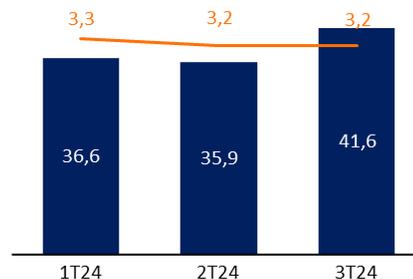
Cronograma de Amortização

(R\$ Bi)



Histórico Dívida Líquida / EBITDA

Visão Covenants (R\$ Bi)



*Todas as dívidas da Equatorial possuem equivalência patrimonial no cálculo do EBITDA. Cerca de 94% das dívidas fazem o proforma de 12 meses da equivalência para ativos adquiridos, e somente 6,4% consolidarão a equivalência a partir do momento da aquisição de novos ativos, e para essas dívidas o covenant apurado é de 3,6x.

A dívida líquida apurada para fins de *covenants* atingiu R\$ 41,6 bilhões, implicando numa relação dívida líquida/EBITDA para fins de *covenants* de 3,2x. A abertura do quadro de *covenants* apresenta o EBITDA da Equatorial, além da equivalência patrimonial da participação de 15% na SABESP, ambos referentes aos últimos 12 meses e em uma visão *covenants*.

A cobertura de caixa com relação as obrigações de curto prazo da Companhia fecharam o 3T24 em 2,0x.

INVESTIMENTOS

As informações relativas aos Investimentos realizados consideram 100% dos nossos ativos nos períodos reportados. Os novos ativos, são considerados a partir de suas respectivas consolidações.

No 3T24, o total investido, consolidado, foi de R\$ 2,4 bilhões, volume 20% inferior ao registrado no 3T23.

A variação decorre principalmente da redução de 97% dos investimentos no segmento de renováveis, efeito que reflete a entrada em operação dos parques solares de Barreiras 1 e Ribeiro Gonçalves. A redução de 84% nos investimentos do segmento de Transmissão reflete a finalização da obra de reforço do Transformador Xingu, na SPE 8.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

Investimentos	3T23	3T24	Δ%	Δ
R\$ milhões				
Distribuição	1.824	2.330	28%	507
Ativos elétricos	1.311	1.607	23%	296
Obrigações especiais	333	529	59%	197
Ativos não elétricos	180	194	8%	14
Transmissão	54	8	-84%	-45
SPEs 1 a 8	54	8	-84%	-45
Intesa	0	-	100%	0
Renováveis	1.095	38	-97%	-1.057
Ativos Operacionais	21	20	-6%	-1
Projetos em desenvolvimento	1.074	18	-	-1.056
Saneamento	18	41	125%	23
Outros	33	5	-83%	-27
Total Equatorial	3.023	2.423	-20%	-600

ESG (Environmental, Social and Governance)

Durante o trimestre, o Grupo Equatorial registrou avanços significativos em sua Jornada de Segurança, estruturada em cinco pilares fundamentais. No pilar de liderança, a Companhia capacitou 1.017 líderes pelo "Protagonistas da Segurança", programa que tem como objetivo promover a cultura de segurança por meio da atuação proativa dos líderes, principais responsáveis pela implementação de iniciativas de comportamento seguro e defesa da agenda de segurança dentro das equipes. A Jornada também se estendeu fortemente para as ações junto à população, contabilizando 354 palestras sobre a temática em escolas públicas e particulares, além das 6.033 ações realizadas pela CIPA, no pilar comportamento.

Na gestão de SF6, a Companhia deu um passo importante na atuação preventiva de vazamentos, adquirindo mais uma câmera térmica que detecta e visualiza possíveis vazamentos de gás SF6 a partir de uma distância segura, sem necessidade de interrupção dos processos de operação. O equipamento atenderá a Equatorial Maranhão, que concentra hoje o maior número de disjuntores a gás SF6 do Grupo.

Ainda no trimestre, junto à comemoração dos 20 anos, a Companhia lançou oficialmente o Instituto Equatorial, que passa a coordenar e implementar suas iniciativas em responsabilidade social por meio de três eixos fundamentais de atuação. No Mobiliza, o foco é em empregabilidade e transformação; no Tecendo Futuros, a atenção se volta para projetos educativos e, no Impulsiona, a Companhia busca catalisar projetos em empreendedorismo e biodiversidade.

Saiba mais sobre nossos indicadores, disponibilizados a cada trimestre, no quadro abaixo:

Indicadores ESG	Medida	3T23	3T24	Δ%
Ambiental				
Consumo de Combustíveis Renováveis na Frota Administrativa	L	6.718	190.974	2742,8%
Intensidade de Emissões de SF6	tCO2eq/GWh	0	0	-51,0%
# de Ligações em Áreas Remotas via SIGFI (Sistema Individual de Geração de Energia Elétrica com Fonte Intermitente)	#	3.036	5.453	79,6%
Investimentos P&D e Eficiência Energética em Meio Ambiente	R\$ mil	27.037	18.473	-31,7%
Social				
% de Mulheres no Grupo Equatorial Energia	%	34,3%	35,2%	0,9p.p.
% de Mulheres em Cargos de Liderança x Total de Líderes	%	20,8%	22,2%	1,4p.p.
% de Negros em Cargos de Liderança x Total de Líderes	%	46,8%	49,3%	2,5p.p.
% de Fornecedores Locais	%	38,4%	42,8%	4,4p.p.
Investimentos Sociais	R\$ mil	17.258	64.764	275,3%
TG Próprios	#	13	19	46,2%
TG Terceiros	#	339	1.050	209,7%
Número de óbitos de empregados (próprios + terceiros)	#	1	2	100,0%
Número de Acidentes com a População	#	14	4	-71,4%
Número de Unidades Consumidoras (UCs) beneficiadas pela Tarifa Social de Energia Elétrica (TSEE)	# mil	4.158	4.496	8,1%
Governança				
% de Conselheiros Independentes ¹	%	75,0%	85,7%	10,7p.p.
% de Mulheres no Conselho	%	25,0%	14,0%	-44,0%
% de Colaboradores Treinados na Trilha de Integridade	%	94,0%	93,9%	-0,1%
Casos Registrados no Canal de Ética	#	99	118	19,2%

1 - Considera composição atual

2 - É importante destacar que, até o ano passado, o controle da Trilha de Integridade era realizado apenas nas empresas EQTL MA, EQTL PA, EQTL PI, EQTL AL, EQTL ENERGIA e EQTL TRANSMISSÃO. A partir de janeiro de 2024, a Companhia passou a monitorar todas as unidades de negócio.

3 - A partir do terceiro trimestre de 2024, o Grupo Equatorial passou a incluir as categorias pretos e pardos no indicador de '% de Negros em Cargos de Liderança x Total de Líderes'. Anteriormente, apenas era contabilizado no indicador os empregados que se autodeclararam como negros.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

DISTRIBUIÇÃO

DESEMPENHO COMERCIAL

Medida	3T23								3T24								
	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	
Energia Injetada SIN	GWh	2.458	3.700	1.323	1.171	2.135	522	4.568	15.877	2.523	3.857	1.270	1.157	2.262	519	4.654	16.243
Sistema isolado	GWh	-	64	-	-	-	14	-	78	-	70	-	-	-	16	-	86
Energia Injetada pela GD	GWh	139	187	143	73	71	10	314	938	214	311	221	130	73	24	474	1.448
Energia Injetada Total	GWh	2.597	3.951	1.466	1.244	2.206	546	4.882	16.893	2.737	4.238	1.491	1.287	2.336	558	5.129	17.777
Δ%	%									5,4%	7,3%	1,7%	3,5%	5,9%	2,2%	5,0%	5,2%
Residencial - convencional	GWh	718	801	316	260	698	85	1.252	4.130	742	818	306	258	801	113	1.292	4.332
Residencial - baixa renda	GWh	415	452	211	134	99	88	187	1.586	441	478	203	166	122	96	255	1.761
Industrial	GWh	40	93	24	28	56	7	98	347	34	73	18	21	43	11	87	287
Comercial	GWh	164	357	142	128	324	72	413	1.600	150	324	123	111	324	60	402	1.495
Outros	GWh	411	401	233	186	228	56	829	2.344	427	422	240	176	208	47	856	2.376
Consumidores Cativos	GWh	1.748	2.104	925	736	1.406	310	2.779	10.008	1.794	2.115	891	732	1.499	328	2.891	10.251
Industrial	GWh	109	339	33	164	282	2	923	1.852	119	350	41	162	287	3	988	1.949
Comercial	GWh	121	206	55	56	172	6	159	774	142	246	66	81	195	19	192	942
Outros	GWh	4	32	18	1	22	4	35	115	11	36	20	29	44	4	65	209
Consumidores livres	GWh	234	577	107	221	475	11	1.116	2.741	272	632	127	272	526	26	1.246	3.100
Energia de Conexão	GWh	5	11	43	4	13	0	3	79	3	5	46	5	16	0	3	78
Energia Faturada	GWh	1.987	2.691	1.075	961	1.894	321	3.898	12.828	2.070	2.752	1.064	1.009	2.041	353	4.140	13.429
Δ%	%									4,1%	2,2%	-1,1%	5,0%	7,7%	10,1%	6,2%	4,7%
Energia de Compensação GD	GWh	119	153	119	55	66	8	260	781	162	244	161	83	80	18	350	1.099
Energia Distribuída	GWh	2.106	2.845	1.194	1.016	1.960	329	4.159	13.609	2.232	2.996	1.225	1.093	2.121	372	4.490	14.527
Δ%	%									6,0%	5,3%	2,6%	7,5%	8,2%	13,0%	8,0%	6,7%
Número de Consumidores	#	2.720	2.973	1.497	1.343	1.909	214	3.333	13.990	2.780	3.030	1.535	1.382	1.947	233	3.417	14.324
Δ%	%									2,2%	1,9%	2,5%	2,8%	2,0%	9,0%	2,5%	2,4%
Perdas totais	GWh	491	1.106	273	228	245	218	723	3.284	506	1.242	267	195	215	187	638	3.249
Perdas Totais / Injetada Total - 12m	%	17,7%	27,6%	18,0%	18,6%	13,4%	41,5%	12,3%	18,6%	17,8%	27,8%	17,6%	17,4%	12,9%	35,6%	11,0%	17,9%
<i>Perdas Regulatórias - 12m</i>	<i>%</i>	<i>16,9%</i>	<i>27,2%</i>	<i>20,4%</i>	<i>21,1%</i>	<i>11,0%</i>	<i>33,7%</i>	<i>11,7%</i>	<i>18,0%</i>	<i>17,5%</i>	<i>28,3%</i>	<i>19,7%</i>	<i>19,8%</i>	<i>11,2%</i>	<i>33,5%</i>	<i>12,3%</i>	<i>18,4%</i>

PERDAS (12 meses)

Distribuidoras	3T23	2T24	3T24	Regulatório 3T24 LTM	Δ 3T23	Δ 2T24	Δ Regulatório	Regulatório 3T24 Homologado
Consolidado	18,6%	18,2%	17,9%	18,4%	-0,7%	-0,3%	-0,5%	18,4%
Equatorial Maranhão	17,7%	17,9%	17,8%	17,3%	0,0%	-0,1%	0,5%	17,5%
Equatorial Pará	27,6%	27,4%	27,8%	28,3%	0,2%	0,4%	-0,5%	28,5%
Equatorial Piauí	18,0%	17,8%	17,6%	19,7%	-0,5%	-0,2%	-2,1%	19,6%
Equatorial Alagoas	18,6%	18,2%	17,4%	19,8%	-1,2%	-0,7%	-2,4%	17,8%
CEEE-D	13,4%	13,4%	12,9%	11,2%	-0,5%	-0,5%	1,7%	11,3%
CEA ¹	41,5%	37,3%	35,6%	33,5%	-5,9%	-1,7%	2,1%	33,6%
Equatorial Goiás	12,3%	11,5%	11,0%	12,3%	-1,3%	-0,6%	-1,3%	12,3%

¹Em relação à cobertura tarifária para compra de energia da CEA, cumpre destacar que além do valor usual implícito no nível de perdas regulatórias, na REH 3.313, de 26 de março de 2024, a Aneel homologou o valor de adicional R\$ 71 milhões, a ser recebido em 12 parcelas, referente ao parágrafo único do art. 4º b da lei 12.111, de 9 de dezembro de 2009. este mecanismo complementar, previsto em lei, se extingue no processo tarifário de 2025, e o montante de energia associado é reduzido gradativamente 25% a cada ano.

As informações operacionais foram divulgadas no release operacional da companhia. Para acessar o documento, [cli-que aqui.](#)

PERCENTUAL DE CONTRATAÇÃO (12 meses)

A seguir, apresentamos a expectativa do nível de contratação das distribuidoras para o ano de 2024 na visão com e sem ajustes decorrentes da sobrecontratação involuntária.

2024	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO
% de contratação	104,23%	102,88%	104,09%	104,99%	103,22%	108,40%	104,99%
% desconsiderando involuntária	104,23%	102,88%	104,09%	104,99%	103,22%	102,61%	104,99%

PECLD e ARRECADAÇÃO - TRIMESTRE

PECLD / ROB ¹	3T23	3T24	Δ	Arrecadação - IAR	3T23	3T24	Δ
Equatorial Maranhão	1,40%	1,61%	0,21 p.p.	Equatorial Maranhão	97,67%	98,00%	0,33 p.p.
Equatorial Pará	2,08%	2,16%	0,08 p.p.	Equatorial Pará	95,10%	98,00%	2,9 p.p.
Equatorial Piauí	1,44%	1,68%	0,24 p.p.	Equatorial Piauí	102,03%	99,20%	-2,83 p.p.
Equatorial Alagoas	1,04%	-1,03%	-2,08 p.p.	Equatorial Alagoas	99,47%	103,50%	4,03 p.p.
CEEE-D	1,94%	2,28%	0,35 p.p.	CEEE-D	102,29%	97,70%	-4,59 p.p.
CEA	-0,86%	2,69%	3,55 p.p.	CEA	93,30%	99,30%	6 p.p.
Equatorial Goiás	-0,22%	0,47%	0,69 p.p.	Equatorial Goiás	99,10%	102,00%	2,9 p.p.
Consolidado	1,17%	1,36%	0,19 p.p.	Consolidado	98,42%	99,60%	1,18 p.p.

¹ Desconsidera Receita de Construção.

De maneira consolidada, a PECLD do grupo atingiu 1,36% da ROB. O indicador é influenciado principalmente pela PECLD/ROB do Rio Grande do Sul, que teve os níveis de provisões mais altos no trimestre como resultado do evento climático e da situação de calamidade que incorreu sobre o estado em maio. Os efeitos por empresa estão abertos na seção de despesas operacionais da distribuição.

A arrecadação das companhias finalizou o trimestre em um patamar consolidado de 99,6%, com destaque para os níveis de arrecadação da Equatorial Alagoas (103,5%) e da Equatorial Goiás (102,0%).

DESEMPENHO OPERACIONAL**DEC e FEC (12 meses)**

Distribuidoras	3T23	2T24	3T24	Regulatório	Δ 3T23	Δ 2T24	Δ Regulatório
DEC							
Equatorial Maranhão	15,5	14,2	14,0	14,2	-1,5	-0,2	-0,2
Equatorial Pará	17,0	18,2	18,7	22,5	1,7	0,5	-3,9
Equatorial Piauí	23,6	24,3	23,2	20,0	-0,3	-1,0	3,3
Equatorial Alagoas	16,2	17,7	18,5	15,5	2,4	0,8	3,0
CEEE-D	16,8	19,3	20,5	8,4	3,7	1,3	12,1
CEA	36,4	34,4	34,1	45,8	-2,2	-0,2	-11,7
Equatorial Goiás	20,4	20,1	18,5	11,4	-1,9	-1,6	7,1
FEC							
Equatorial Maranhão	6,4	6,1	6,0	8,3	-0,4	-0,1	-2,3
Equatorial Pará	8,5	8,0	8,0	16,9	-0,5	-0,1	-8,9
Equatorial Piauí	9,3	8,4	7,9	13,2	-1,4	-0,5	-5,3
Equatorial Alagoas	7,0	6,9	6,9	12,9	-0,1	0,1	-6,0
CEEE-D	8,1	7,4	7,8	6,0	-0,3	0,4	1,8
CEA	16,4	14,4	13,7	30,7	-2,7	-0,7	-17,0
Equatorial Goiás	10,6	9,9	8,9	7,7	-1,7	-1,1	1,1

O nível da qualidade do sistema de distribuição é medido pelos índices de DEC² e FEC³, ambos no período de 12 meses.

Neste trimestre temos como destaque as reduções vs o 2T24 do DEC da Equatorial Goiás e da Equatorial Piauí (-1,6h e -1,0h), respectivamente. No comparativo com o 3T23, destacamos as reduções do Amapá (-2,2h), de Goiás (-1,9h) e do Maranhão (-1,5h). As reduções nas empresas refletem principalmente os investimentos realizados no período e no Piauí, a melhora contra o 2T24 é resultado da mobilização completa de equipes de campo que ocorreu neste trimestre.

Nas concessões do Pará e de Alagoas, a piora momentânea dos indicadores de qualidade é resultado do processo de transição de equipes terceirizadas. Em Alagoas estamos realizando a primarização de equipes na concessão, e no Pará estamos realizando a transição entre equipes terceirizadas apenas da regional sul da concessão, efeitos que se justificam principalmente para aumentar a efetividade das equipes e pela conformidade com padrões de segurança do grupo.

Na CEEE-D, o aumento do DEC deve-se aos seguidos eventos climáticos que tem afetado o estado do Rio Grande do Sul, que neste trimestre tiveram também a incidência de ciclones extratropicais e dificultam a manutenção de rede pela grande mobilização de equipes voltadas para atendimento emergencial. Apesar das mecânicas de expurgos do indicador, parte do impacto causado na rede não pode ser expurgado, aumentando o indicador.

Atualmente, três das sete concessões da Equatorial estão dentro do limite regulatório.

² Duração Equivalente de Interrupção por Consumidor - indica a duração média das interrupções, em horas por cliente por período

³ Frequência Equivalente de Interrupção por Consumidor - indica a frequência das interrupções de fornecimento, em número de interrupções por cliente por período

DESEMPENHO FINANCEIRO

MARGEM BRUTA

Análise da receita	3T23								3T24								Δ%
	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	
R\$ milhões																	
(+) Vendas as classes	1.362	2.277	807	744	1.085	260	2.189	8.723	1.515	2.391	900	703	1.201	289	2.463	9.463	8%
Renda Não Faturada	27	44	(9)	10	(5)	6	99	173	(4)	(16)	(4)	(8)	(24)	3	74	21	-88%
(+) Ult. de demanda / reativo excedente	(4)	(20)	(4)	(3)	(4)	(1)	(13)	(49)	(4)	(14)	(4)	(3)	(6)	(1)	(18)	(50)	3%
(+) Outras receitas	222	708	128	144	241	49	467	1.959	342	606	206	199	271	32	503	2.159	10%
Subvenção baixa renda	82	111	47	42	14	9	32	336	93	122	55	49	17	10	47	393	17%
Subvenção CDE outros	30	143	18	20	39	26	124	402	51	132	21	28	43	(6)	76	343	-14%
CDE Geração Distribuída	-	-	-	-	-	-	-	-	21	82	27	14	3	-	14	162	N/A
Uso da rede	46	128	33	61	134	6	246	655	57	152	36	62	150	11	265	734	12%
Atualização ativo financeiro	16	259	1	1	4	0	11	292	32	(0)	0	2	10	1	11	56	-81%
Bandeira Tarifária	6	8	3	3	5	1	-	27	34	43	17	15	8	7	0	124	360%
Multa por atraso de pagamento	13	22	8	6	8	2	18	77	17	26	10	7	3	7	22	92	19%
(+) Outras receitas operacionais	28	37	16	12	38	3	36	170	37	50	39	23	37	2	69	257	51%
Outras Receitas (Parcela B)	18	21	6	6	31	2	25	108	15	24	9	7	26	2	29	112	4%
(+) Suprimento	2	7	8	16	48	5	24	110	33	41	18	35	81	10	83	302	174%
(+) Valores a receber de parcela A	68	12	14	12	133	20	7	265	85	83	26	70	234	83	438	1.020	284%
(+) Receita de construção	324	604	150	166	175	99	386	1.904	300	691	191	150	225	64	639	2.261	19%
(=) Receita operacional bruta	1.974	3.587	1.103	1.079	1.678	431	3.061	12.913	2.271	3.799	1.337	1.155	2.007	478	4.108	15.155	17%
(+) Deduções à receita	(499)	(808)	(328)	(307)	(477)	(93)	(903)	(3.413)	(596)	(894)	(361)	(320)	(602)	(93)	(1.095)	(3.961)	16%
PIS/COFINS/ICMS/ISS	(393)	(647)	(268)	(201)	(294)	(71)	(548)	(2.423)	(482)	(719)	(280)	(219)	(376)	(79)	(683)	(2.838)	17%
Compensações Indicadores de Qualidade	(4)	(6)	(4)	(3)	(7)	(1)	(26)	(50)	(5)	(10)	(4)	(4)	(15)	(3)	(29)	(69)	38%
Demais Deduções (CDE e Encargos)	(102)	(155)	(55)	(103)	(176)	(20)	(329)	(940)	(109)	(165)	(77)	(98)	(211)	(11)	(383)	(1.054)	12%
(=) Receita operacional líquida	1.475	2.779	775	773	1.201	339	2.158	9.500	1.675	2.905	976	834	1.405	385	3.013	11.194	18%
(-) Receita de construção	(324)	(604)	(150)	(166)	(175)	(99)	(386)	(1.904)	(300)	(691)	(191)	(150)	(225)	(64)	(639)	(2.261)	19%
(=) Receita operac. líq. sem rec.de construção	1.151	2.175	625	607	1.026	240	1.772	7.596	1.375	2.214	785	684	1.180	321	2.375	8.933	18%
(-) Energia comprada e transporte e Encargos	(609)	(895)	(338)	(334)	(717)	(127)	(1.037)	(4.058)	(770)	(1.168)	(409)	(406)	(840)	(148)	(1.394)	(5.134)	27%
(=) Margem Bruta	543	1.280	287	273	309	113	735	3.539	605	1.045	376	278	340	173	981	3.799	7%
(+) Não-Recorrentes	34	20	-	(25)	-	-	(62)	(34)	(7)	(23)	-	-	-	(7)	-	(38)	11%
(-) VNR	(16)	(259)	(1)	(1)	(4)	(0)	(11)	(292)	(32)	0	(0)	(2)	(10)	(1)	(11)	(56)	-81%
(=) Margem Bruta Ajustada	560	1.041	285	247	305	112	662	3.212	566	1.023	376	277	330	165	970	3.706	15%
<i>Δ% Margem Bruta Ajustada</i>									<i>1,0%</i>	<i>-1,7%</i>	<i>31,7%</i>	<i>12,1%</i>	<i>8,0%</i>	<i>47,1%</i>	<i>46,5%</i>	<i>15,4%</i>	

No 3T24, a Margem Bruta ajustada das distribuidoras ex-VNR alcançou R\$ 3,7 bilhões, 15,4% maior do que o mesmo período do ano anterior, ou R\$ 493,6 milhões.

DESPESAS OPERACIONAIS E PMSO/CONSUMIDOR

Custos Operacionais	3T23									3T24									Δ%
	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total			
R\$ milhões																			
(+) Pessoal	55	42	26	21	58	7	37	245	45	39	23	24	32	5	39	207	-16%		
(+) Material	3	3	2	2	0	(0)	19	29	8	11	5	7	7	2	22	61	113%		
(+) Serviço de terceiros	103	125	56	46	79	25	230	664	117	118	70	49	94	24	230	703	6%		
(+) Outros	4	0	2	0	16	0	8	31	10	10	7	4	11	2	11	54	78%		
(=) PMSO Reportado	165	169	87	69	153	32	293	969	179	179	104	84	144	33	303	1.025	6%		
Ajustes	-	-	-	-	(8)	-	(7)	(15)	(5)	-	(3)	(11)	(2)	-	(11)	(31)	113%		
PMSO Ajustado	165	169	87	69	145	32	287	954	174	179	102	74	142	33	292	994	4%		
PECLD e perdas	23	62	14	10	29	(3)	(6)	129	32	67	19	(10)	41	11	16	176	37%		
% Receita bruta (s/ receita de construção)	1,4%	2,1%	1,4%	1,0%	1,9%	-0,9%	-0,2%	1,2%	1,6%	2,2%	1,7%	-1,0%	2,3%	2,7%	0,5%	1,4%			
Provisões - contingências	4	1	(0)	2	21	1	19	48	4	2	2	4	12	(1)	20	44	-9%		
Provisões - FUNAC	-	-	-	-	-	-	45	45	-	-	-	-	-	-	20	20	-56%		
(+) Provisões	27	63	13	11	50	(2)	59	222	36	69	21	(6)	53	10	56	239	8%		
(+) Sistemas Isolados e Subv. CCC	-	1	-	-	-	3	-	5	-	16	-	-	-	2	-	18	282%		
(+) Outras receitas/despesas operacionais	31	54	6	4	2	0	20	117	19	(16)	3	5	28	2	(32)	8	-93%		
(+) Depreciação e amortização	62	104	37	24	31	9	153	420	70	67	41	32	40	12	196	457	9%		
(=) Custos e despesas gerenciáveis	285	391	143	109	236	44	526	1.733	304	314	169	115	265	59	522	1.748	1%		
PMSO Ajustado/Consumidor (12m)	233	239	234	209	301	620	379	282	254	237	249	208	294	587	344	278			
Δ% PMSO por Consumidor									9,1%	-0,8%	6,5%	-0,7%	-2,3%	-5,3%	-9,3%	-1,5%			

MARANHÃO

No comparativo entre trimestres, o PMSO Ajustado/Consumidor, na visão 12 meses, cresceu 9,1%, totalizando R\$ 254. Vale ressaltar que, apesar do aumento do indicador, o PMSO deste tri reduziu R\$ 10,7 milhões contra o 2T24.

O PMSO ajustado do período totalizou R\$ 174 milhões, com um aumento de 5,5% entre trimestres, ou R\$ 9 milhões.

A redução na linha de **Pessoal** reflete o início do contrato de compartilhamento da Equatorial Goiás com as demais empresas do grupo, que no ano passado ainda não estava vigente. O aumento na rubrica de **Serviços de Terceiros** é resultado de: (i) a troca do agente arrecadador da distribuidora (+ R\$ 3,4 milhões), (ii) o maior volume de limpeza de faixa no período (+R\$ 1 milhão), (iii) maiores despesas com plantão devido a renegociação de preços com terceiros (+R\$ 1 milhão), e (iv) um pagamento represado referente a serviços de telecom (+R\$ 1,5 milhão). Já na linha de **Outros**, o aumento é explicado pelas maiores despesas com marketing e doações no trimestre (+R\$ 2,9 milhões).

No 3T24, as Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (**PECLD**) atingiram R\$ 32 milhões e representa 1,61% da ROB, um leve aumento em relação ao 3T23, reflexo do maior envelhecimento de dívidas do segmento baixa renda.

PARÁ

No 3T24, o PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 237, uma redução de 0,8% em relação ao 3T23, enquanto o PMSO ajustado alcançou R\$ 179 milhões, cerca de 5,5% acima do 3T23, ou R\$ 9 milhões.

O aumento das despesas no período reflete a maior aquisição de materiais para estoque e atendimento de plantões na linha de **Material**, e o maior volume de marketing e doações no trimestre, que afetaram a linha de **Outros**.

No 3T24, a **PECLD** alcançou R\$ 67 milhões, 2,2% da ROB. O aumento entre trimestres é resultado principalmente do aumento do maior provisionamento do poder público, do baixa renda e de alguns clientes do varejo.

PIAUI

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 249, um aumento de 6,5% contra o 3T23. O PMSO ajustado do trimestre apresentou um aumento de 17,3%, ou R\$ 15 milhões quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

O aumento do PMSO no trimestre é explicado majoritariamente pelo aumento na linha de **Serviços de Terceiros**, onde o aumento de R\$ 12 milhões entre trimestres reflete o efeito da mobilização completa de equipes neste ano e ao aumento de produtividade das equipes, além do maior volume de ações de limpeza de faixa e da troca do agente arrecadador da distribuidora, e reflete melhor o nível de despesas recorrentes da linha. O aumento na linha de **Outros** é resultado do aumento das doações e marketing no período.

No 3T24, a **PECLD** registrou provisão de R\$ 19 milhões, 1,7% da ROB e 0,2 p.p. acima do 3T23, mas em linha com o 2T24. O maior nível de PECLD no trimestre é resultado do maior nível de envelhecimento de dívidas da classe residencial.

ALAGOAS

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 208, 0,7% menor que o 3T23, enquanto o PMSO ajustado apresentou um aumento de 6,3%, ou R\$ 4 milhões.

O aumento do PMSO ajustado do trimestre reflete a maior despesa com salários e maior headcount na linha de **Pessoal** e o aumento de despesas com doações e marketing na linha de **Outros**.

A **PECLD** do período apresentou uma reversão de R\$ 10 milhões no período, motivada pelas renegociações realizadas com o poder público no trimestre e representa -1,03% da ROB.

CEEE-D

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 294, uma redução de 2,3%. O PMSO ajustado do período apresentou uma redução de 2,3% entre trimestres.

A redução no trimestre se dá, principalmente, na linha de **Pessoal** pela transferência dos pagamentos de juros referentes ao plano de pensão da CEEE-D para a linha de despesas financeiras, em linha com a prática de mercado, e teve um impacto no trimestre de R\$ 24 milhões. A redução foi parcialmente compensada pelo aumento na rubrica de **Serviços de Terceiros**, que apresentou um aumento de R\$ 15 milhões e reflete a mobilização adicional de equipes para plantões e emergências.

Desconsiderando o efeito da migração dos pagamentos de plano de pensão para o resultado financeiro, o PMSO ajustado do período teria apresentado um crescimento de R\$ 21 milhões, ou 14,2%.

A **PECLD** registrou R\$ 41 milhões, impactada pela interrupção das ferramentas de cobrança nos meses de julho e agosto devido ao evento climático ocorrido no 2T24. Com esse resultado, a PECLD/ROB atingiu 2,28%.

CEA

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 587, valor 5,3% menor que o mesmo período do ano anterior. O PMSO ajustado da CEA foi de R\$ 33 milhões, em linha com o registrado no 3T23.

Por fim, no 3T24 a **PECLD** atingiu R\$ 11 milhões e representa 2,69% da ROB. O aumento da PECLD do trimestre reflete o menor volume de renegociações no trimestre, além do envelhecimento de dívidas da companhia e dos efeitos de reconstituição de perdas e da nova matriz de perdas que foram aplicados no 4T23.

GOIÁS

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) foi de R\$ 344 no 3T24, resultado 9,3% menor que o 3T23. O PMSO ajustado foi de R\$ 292 milhões, 1,8% acima do 3T23.

A PECLD registrou R\$ 16 milhões e representa 0,47% da ROB.

EBITDA

Recomposição EBITDA R\$ milhões	3T23								3T24								Δ%
	MA	PA	PI	AL	CEEE-D	CEA	GO	Total	MA	PA	PI	AL	CEEE-D	CEA	GO	Total	
(+) Resultado do Exercício	203	678	62	117	(102)	7	(79)	885	211	556	106	100	(133)	47	70	956	8,0%
(+) Impostos sobre o Lucro	38	170	13	25	-	(4)	(40)	202	34	103	23	23	-	-	30	212	5,2%
(+) Resultado Financeiro	17	41	69	23	175	66	328	718	56	72	78	42	209	67	359	883	23,0%
(+) Depreciação e Amortização	62	104	37	24	31	9	153	420	70	67	41	32	40	12	196	457	8,7%
(=) EBITDA societário (CVM)*	320	992	180	188	104	78	362	2.225	371	798	248	196	115	126	654	2.508	13%
Ajustes Totais	48	(186)	5	(22)	6	0	(46)	(194)	(15)	(39)	5	14	19	(6)	(32)	(53)	-72,5%
(+) Outras receitas/despesas operacionais	31	54	6	4	2	0	20	117	19	(16)	3	5	28	2	(32)	8	-92,8%
(+) Impactos Margem Bruta	34	20	-	(25)	-	-	(62)	(34)	(7)	(23)	-	-	-	(7)	-	(38)	11,1%
(+) Ajustes de PMSO	-	-	-	-	8	-	7	15	5	-	3	11	2	-	11	31	112,5%
(+) Ajustes Provisões	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	N/A
(-) VNR	(16)	(259)	(1)	(1)	(4)	(0)	(11)	(292)	(32)	0	(0)	(2)	(10)	(1)	(11)	(56)	-81,0%
(=) EBITDA societário ajustado	368	807	185	166	110	78	316	2.031	356	759	253	210	135	120	622	2.455	21%
	Δ%																
									-3,3%	-5,9%	36,3%	26,1%	22,4%	53,5%	96,6%	20,8%	

*Calculado em conformidade com a instrução CVM 156/22 - EBITDA Calculado aqui não é o mesmo utilizado para os covenants

MARANHÃO

No 3T24, o EBITDA ajustado por VNR e efeitos não recorrentes atingiu R\$ 356 milhões, 3,3% menor que o 3T23, ou R\$ 12,1 milhões.

A margem bruta ajustada do trimestre registrou crescimento de R\$ 5,9 milhões, onde se destaca o crescimento de tarifa do período que contribuiu com R\$ 8,3 milhões.

O aumento da margem foi parcialmente compensado pelas variações do PMSO ajustado (R\$ -9,2 milhões) e variação das provisões do período (R\$ -8,6 milhões).

PARÁ

O EBITDA Ajustado por VNR e efeitos não recorrentes atingiu R\$ 759 milhões, redução de 5,9%. A redução do EBITDA Ajustado no Pará reflete principalmente a queda da margem bruta, impactada pela redução da tarifa fio-b e da renda não faturada entre períodos que foi parcialmente compensada pelo crescimento de mercado, além do aumento de custos e despesas decorrentes do crescimento de mercado.

PIAUI

No Piauí, o EBITDA ajustado por efeitos não recorrentes e não caixa atingiu R\$ 253 milhões, 36,3% maior, ou R\$ 67,4 milhões, quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

O aumento de R\$ 90 milhões na Margem bruta, deve-se principalmente ao efeito tarifa (R\$ 43,9 milhões) e pela melhora de perdas (R\$ 8,9 milhões), além do maior volume de Outras Receitas no período (R\$ 38,7 milhões).

O PMSO ajustado do trimestre apresentou um aumento de R\$ 15,0 milhões, enquanto PECLD e contingências apresentaram um aumento de R\$ 8,0 milhões.

ALAGOAS

O EBITDA Ajustado por VNR e efeitos não recorrentes de Alagoas atingiu R\$ 210 milhões, aumento de R\$ 43 milhões ou 26,1% superior ao 3T23.

A margem bruta de Alagoas cresceu R\$ 30 milhões, influenciada pelo aumento da tarifa (R\$ 14,4 milhões) e pelo crescimento de mercado (R\$ 10,6 milhões).

O PMSO ajustado apresentou um aumento de R\$ 4,3 milhões, a PECLD apresentou uma reversão de R\$ 19,9 milhões e as contingências pioraram R\$ 2,0 milhões entre trimestres.

CEEE-D

O EBITDA ajustado por efeitos não recorrentes e VNR do Rio Grande do Sul atingiu R\$ 135 milhões no trimestre, 22,4% maior que o 3T23, ou R\$ 24,7 milhões.

A margem bruta da CEEE-D apresentou um crescimento de R\$ 24,4 milhões, refletindo o retorno do consumo na concessão e o faturamento represado do 2T24.

O PMSO do período apresentou redução de R\$ 3,3 milhões, enquanto a PECLD aumentou R\$ 11,6 milhões, e as contingências melhoraram R\$ 8,6 milhões entre trimestres.

CEA

O EBITDA Ajustado alcançou R\$ 120,2 milhões, 53,5% maior que o mesmo período do ano anterior, ou R\$ 41,9 milhões.

A margem bruta da CEA cresceu R\$ 53,0 milhões, impactada principalmente pelo aumento da energia faturada e pela melhora de perdas no período.

O PMSO ajustado e a PECLD e as contingências apresentaram variações de R\$ 0,1 milhão, R\$ 14,0 milhões e - R\$2,2 milhões, respectivamente, enquanto os sistemas isolados melhoraram R\$ 0,8 milhão no trimestre.

GOIÁS

O EBITDA ajustado por efeitos não recorrentes e VNR da Equatorial Goiás atingiu R\$ 622,2 milhões.

O principal impacto para o aumento do EBITDA é o crescimento da margem bruta, que neste trimestre apresentou aumento de R\$ 307,8 milhões em função do crescimento de mercado (+R\$ 56,9 milhões), aumento da tarifa fio-B (+R\$ 228,5 milhões) dado o processo de revisão tarifária e da melhora do delta perdas (+R\$ 63,3 milhões).

O PMSO do período reduziu R\$ 5,1 milhões, enquanto a PECLD e provisões variaram em R\$ 3,0 milhões, prejudicando o resultado.

EFEITOS NÃO RECORRENTES EBITDA

Não Recorrentes	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	3T24 Total
Deduções da receita operacional	-	-	-	-	-	(7)	-	(7)
Crédito PIS/COFINS	-	-	-	-	-	(7)	-	(7)
Receita operacional líquida	-	-	-	-	-	(7)	-	(7)
Custo do serviço de energia elétrica	(7)	(23)	-	-	-	-	-	(30)
Ajustes de Processos Tarifários	(7)	(23)	-	-	-	-	-	(30)
Margem Bruta	(7)	(23)	-	-	-	(7)	-	(38)
Custos e Despesas Operacionais	5	-	3	11	2	-	11	31
Material	-	-	-	5	-	-	-	5
Serviços de Terceiros	5	-	1	4	-	-	8	17
Outros	-	-	2	1	2	-	3	8
Provisões	-	-	-	-	-	-	-	-
Custos e Despesas	5	-	3	11	2	-	11	31
Outras receitas/despesas operacionais	19	(16)	3	5	28	2	(32)	8
VNR	(32)	0	(0)	(2)	(10)	(1)	(11)	(56)
Ajustes EBITDA	(15)	(39)	5	14	19	(6)	(32)	(53)

RESULTADO FINANCEIRO

O segmento de distribuição encerrou o 3T24 com um resultado financeiro líquido em R\$ 883 milhões negativos.

Resultado Financeiro líquido	3T23								3T24								Δ%
	MA	PA	PI	AL	CEEE-D	CEA	GO	Total	MA	PA	PI	AL	CEEE-D	CEA	GO	Total	
R\$ milhões																	
(+) Rendas Financeiras	31	47	11	8	45	5	20	168	22	69	22	11	25	17	48	213	26,9%
(+) Acréscimo Moratório - Venda de Energia	18	27	13	8	17	2	14	99	20	37	13	12	17	(4)	15	109	9,2%
(+) Encargos da dívida	(54)	(141)	(82)	(43)	(136)	(54)	(309)	(819)	(84)	(162)	(97)	(47)	(134)	(68)	(336)	(929)	13,4%
(+) Encargos CVA	(4)	10	6	2	(13)	2	23	26	(9)	(11)	(4)	(0)	(5)	3	(5)	(31)	-219,1%
(+) AVP - Comercial	1	12	(5)	(0)	3	(3)	-	8	3	12	(5)	1	3	0	(2)	12	57,3%
(+) Contingências	(2)	(6)	(1)	(0)	(12)	(5)	(40)	(68)	(3)	(2)	(1)	(3)	(30)	1	(23)	(60)	-11,7%
(+) Outras Receitas / Despesas	(6)	10	(12)	3	(78)	(13)	(36)	(132)	(6)	(16)	(6)	(14)	(84)	(15)	(56)	(196)	49,2%
Resultado financeiro	(17)	(41)	(69)	(23)	(175)	(66)	(328)	(718)	(56)	(72)	(78)	(42)	(209)	(67)	(359)	(883)	23,0%
(-/+ Efeitos Não Recorrentes)	(2)	(24)	(3)	(8)	-	-	-	(37)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado financeiro ajustado	(19)	(65)	(72)	(31)	(175)	(66)	(328)	(755)	(56)	(72)	(78)	(42)	(209)	(67)	(359)	(883)	16,9%
	Δ%								199,1%	11,3%	9,1%	35,4%	19,2%	1,7%	9,4%	16,9%	

O resultado financeiro ajustado foi de R\$ 883 milhões no trimestre, 16,9% pior quando comparado com o 3T23. Esse resultado é influenciado principalmente pelo aumento da dívida das distribuidoras entre trimestres (R\$ 27,4 bilhões no 3T23 vs R\$ 34,3 bilhões no 3T24, R\$ 6,9 bilhões maior), referente aos investimentos realizados no período.

LUCRO LÍQUIDO

Lucro Líquido	3T23								3T24								Δ%
	MA	PA	PI	AL	CEEE-D	CEA	GO	Total	MA	PA	PI	AL	CEEE-D	CEA	GO	Total	
R\$ milhões																	
(+) Lucro Líquido	203	678	62	117	(102)	7	(79)	885	211	556	106	100	(133)	47	70	956	8%
(+) Impacto EBITDA (Líquido de IR)	34	20	-	(25)	8	-	(55)	(19)	(2)	(23)	3	11	2	(7)	11	(6)	-67,1%
(+) Efeito IR e CSLL	9	3	(0)	1	-	-	-	14	0	4	(0)	(1)	-	-	(4)	(0)	-103,1%
(+) Ajustes do Resultado Financeiro	(2)	(24)	(3)	(8)	-	-	-	(37)	-	-	-	-	-	-	-	-	-100,0%
(+) VNR Líquido de IR e CSLL	(11)	(171)	(1)	(1)	(3)	(0)	(7)	(193)	(21)	0	(0)	(1)	(7)	(0)	(7)	(37)	-81,0%
(=) Lucro Líquido Ajustado	233	505	58	84	(101)	7	(141)	645	188	537	108	109	(138)	40	69	913	41%
	Δ%								-19,5%	6,4%	86,1%	29,1%	36,9%	448,4%	-149,1%	41,4%	

INVESTIMENTOS

Investimentos Distribuidoras	3T23								3T24								Δ%	
	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total		
R\$ milhões																		
Ativos elétricos	176	305	118	161	154	67	331	1.311	271	251	154	127	182	40	582	1.607	22,6%	
Obrigações especiais	3	281	23	1	2	26	-	4	333	6	409	23	1	3	18	69	529	59,2%
Ativos não elétricos	44	18	10	4	19	6	79	180	23	31	14	22	40	7	57	194	7,6%	
Total	223	604	150	166	175	99	406	1.824	300	691	191	150	225	64	708	2.330	28%	
	Δ%								34,6%	14,5%	27,3%	-9,5%	28,5%	-35,1%	74,1%	27,8%		

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

TRANSMISSÃO**DESEMPENHO FINANCEIRO**

DRE Regulatória - R\$ milhões	3T23	3T24	Δ%
Receita Líquida	310	250	-19,3%
Custos e despesas operacionais	(26)	(19)	-26,6%
EBITDA Regulatório	284	231	-18,6%
EBITDA Regulatório Ajustado	269	276	2,4%
Margem EBITDA	91,5%	92,3%	0,8%
Depreciação / amortização	(110)	(110)	0,2%
Resultado do serviço (EBIT)	174	121	-30,5%
Resultado financeiro	(59)	(53)	-10,1%
Impostos	(19)	(9)	-51,5%
Lucro Líquido	97	59	-38,8%
Endividamento	3T23	3T24	Δ%
Dívida Líquida	4.687	3.445	-26,5%
Volume de dívida (Empréstimos + Debêntures)	5.865	5.098	-13,1%
Disponibilidades	1.178	1.653	40,3%

*Subtraído da receita líquida o capex realizado (custo de infraestrutura)

EQUATORIAL TRANSMISSÃO

O resultado regulatório do 3T24 trouxe uma receita líquida de R\$ 250,4 milhões, uma redução de 19,3% em relação ao 3T23. Essa redução reflete: (i) o aumento dos valores de PIS/COFINS no trimestre, que acompanharam a maior receita societária do período; (ii) as antecipações e Parcela de Ajuste no trimestre; e (iii) a reversão dos valores de AVC (aviso de crédito) complementar recebidos desde 2022, referentes as cobranças de multas de geradoras que não aderiram ao dia do perdão. Estes efeitos compensaram o aumento de RAP e reforços do período.

Os custos e despesas operacionais totalizaram R\$ 19,2 milhões, 26,5% menor que o mesmo período do ano anterior, refletindo a desconsolidação da INTESA.

O EBITDA regulatório atingiu R\$ 231,2 milhões, com margem de 92,3%. Neste trimestre mapeamos o efeito da reversão do AVC complementar e a alteração da metodologia de amortização de PIS/COFINS como não recorrente, e ajustando esse efeito, temos um EBITDA regulatório de R\$ 275,6 milhões.

Na tabela abaixo, apresentamos a demonstração do resultado do segmento de transmissão, do societário para o regulatório, das SPEs consolidadas pela Equatorial Transmissão.

Demonstração do resultado (R\$ mil)	3T23 Regulatório	Ajustes	3T23 Societário	3T24 Regulatório	Ajustes	3T24 Societário
Receita operacional	342.075	(233.299)	435.890	294.572	296.665	591.237
Transmissão de energia	342.075	(342.075)	-	294.572	(294.572)	-
Receita de Operação e Manutenção	-	47.765	47.765	-	31.166	31.166
Receita de construção	-	61.012	61.012	-	133	133
Receita Financeira - Atualização TIR	-	-	-	-	-	-
Atualização ativo de contrato em serviço	-	-	327.113	-	559.938	559.938
Outras receitas	-	-	-	(0)	(0)	(0)
Deduções da receita operacional	(31.704)	6.090	(25.614)	(44.163)	(12)	(44.175)
Receita operacional líquida	310.372	99.904	410.275	250.409	296.652	547.061
Custo do serviço de energia elétrica	-	(0)	(0)	-	-	-
Variação da margem do ativo de contrato	-	(0)	(0)	-	-	-
Margem Bruta Operacional	310.372	99.904	410.275	250.409	296.652	547.061
Custo/despesa operacional	(26.227)	(53.518)	(79.745)	(19.177)	(8.429)	(27.606)
Pessoal	(11.124)	65	(11.058)	(8.298)	(8)	(8.306)
Material	(12.080)	11.747	(334)	(498)	56	(442)
Serviço de terceiros	(345)	(12.566)	(12.912)	(7.927)	22	(7.905)
Custo de construção	-	(53.586)	(53.586)	-	(8.366)	(8.366)
Outros	(2.678)	823	(1.855)	(2.455)	(131)	(2.587)
EBITDA	284.144	46.386	330.530	231.232	288.223	519.455
Depreciação e amortização	(109.899)	38.548	(71.351)	(110.120)	38.604	(71.516)
Equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	(13.059)
Resultado do serviço	174.245	84.934	259.179	121.111	326.828	434.880
Resultado financeiro	(58.517)	(4)	(58.522)	(52.587)	0	(52.587)
Receitas financeiras	45.372	0	45.372	53.683	0	53.683
Despesas financeiras	(103.889)	(4)	(103.893)	(106.270)	(0)	(106.270)
Resultado antes do imposto de renda	115.728	84.930	200.658	68.524	313.769	382.293
Imposto de renda e contribuição social	(18.575)	(48.058)	(66.632)	(9.013)	(35.547)	(44.559)
Subvenção do imposto de renda	-	43.362	43.362	-	35.547	35.547
Incentivos fiscais	-	-	-	-	-	-
Impostos diferidos	-	(30.787)	(30.787)	-	(115.468)	(115.468)
Resultado do exercício	97.153	49.447	146.600	59.512	198.300	257.812

RENOVÁVEIS

DESEMPENHO OPERACIONAL

GERAÇÃO

Dados Operacionais - Portfólio	3T23	3T23 Ex Curtailment	3T24	3T24 Ex Curtailment	Δ%	Δ% Ex Curtailment
Energia Gerada Líquida (GWh)*	1.188,9	1.388,4	1.284,6	2.012,2	8,1%	44,9%
Energia Gerada Líquida (GWh) - 12 meses*	4.525,9	4.739,8	4.193,3	5.289,7	-7,3%	11,6%
Disponibilidade Técnica Ajustada ¹ (12 meses)**	95,9%	95,9%	96,4%	96,2%	0,4 p.p.	0,3 p.p.

* Valores medidos no centro de gravidade

** Aplica-se o ajuste no indicador pois os períodos de indisponibilidade que estão sobre efeitos de penalidades de contratos de O&M são considerados como períodos disponíveis.

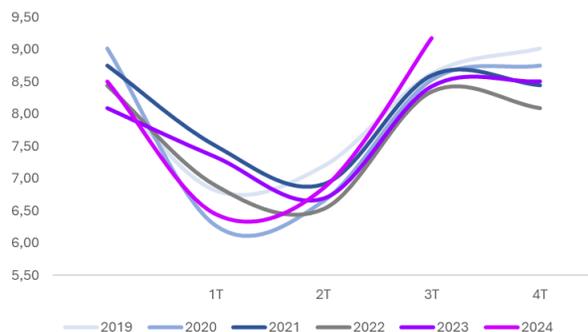
As informações operacionais foram divulgadas no release operacional da companhia. Para acessar o documento, [clique aqui](#).

Abaixo, destacamos as principais variações entre os períodos para os parques eólicos e solares:

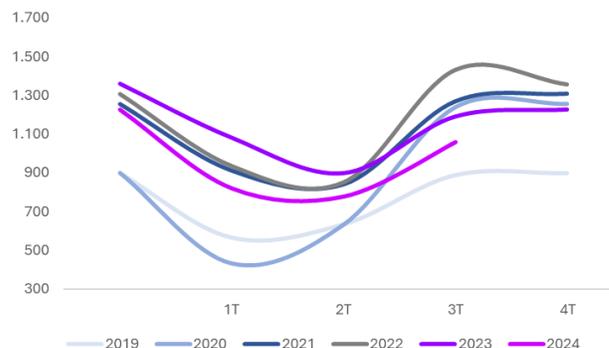
Complexos Eólicos	Geração (GWh)				Vento (m/s)			
	3T23	3T24	Δ%	Δ	3T23	3T24	Δ%	Δ
Ventos de Tianguá	121,6	137,3	12,9%	15,7	8,2	8,2	0,0%	0,0
Serra do Mel 1 e 2	441,4	259,3	-41,2%	-182,1	8,5	9,6	12,7%	1,1
Echo 1, 2, 4 e 5	423,0	449,8	6,3%	26,8	9,3	10,1	8,0%	0,7
Ventos de São Clemente	202,9	211,2	4,1%	8,3	7,0	7,5	7,4%	0,5
Portfólio Eólico	1.188,9	1.057,6	-11,0%	-131,3	8,4	9,2	8,9%	0,7
Curtailment	199,5	533,8	167,6%	334,3	-	-	-	-
Portfólio Eólico Ex Curtailment	1.388,4	1.591,3	14,6%	203,0	-	-	-	-

Complexos Solares	Geração (GWh)				Irradiância Média (W/m ²)			
	3T23	3T24	Δ%	Δ	3T23	3T24	Δ%	Δ
Ribeiro Gonçalves	-	100,2	-	-	-	335,5	-	-
Barreiras	-	126,8	-	-	-	350,4	-	-
Portfólio Solar	-	227,0	-	-	-	344,4	-	-
Curtailment	-	193,9	-	-	-	-	-	-
Portfólio Solar Ex Curtailment	-	420,9	-	-	-	-	-	-

MÉDIA DOS VENTOS - PORTFÓLIO EÓLICO (m/s)

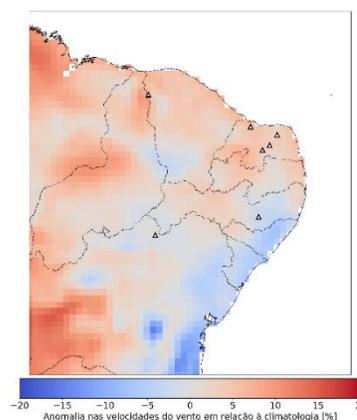


GERAÇÃO TOTAL - PORTFÓLIO EÓLICO (GWh)



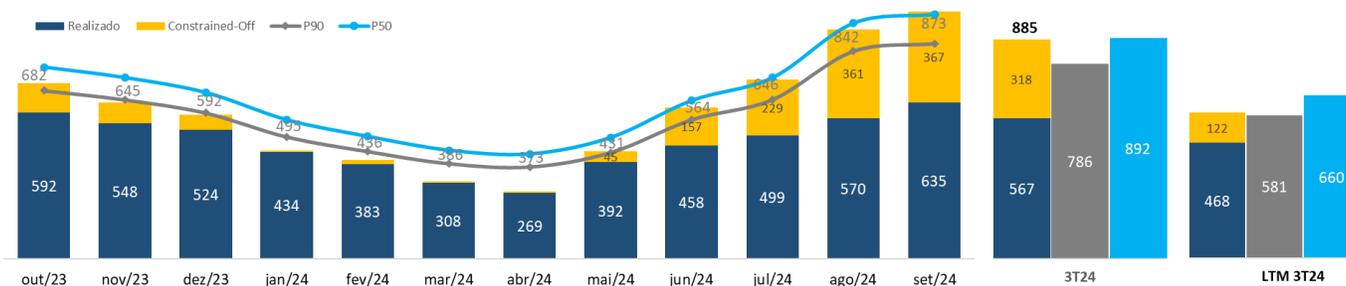
O 3T24 foi marcado por condições climáticas favoráveis no Nordeste. O deslocamento da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) para o norte e a temperatura do Oceano Atlântico Norte dentro da média contribuíram para a estabilidade atmosférica na região. Como resultado, a velocidade média dos ventos nos complexos da Echoenergia cresceu 8,9% em comparação ao terceiro trimestre de 2023, aproximando-se da média climatológica.

O gráfico a seguir apresenta a geração de energia eólica e solar da Echoenergia nos últimos meses e a visão para o 3T24¹, comparando-a com os valores de P50 e P90 anual revisados pela empresa no início de 2024. Vale destacar que essas estimativas de produção de energia são consideradas robustas, pois os estudos foram elaborados utilizando metodologias consolidadas no mercado e tem como base dados operacionais para todos os complexos.



GERAÇÃO PORTFÓLIO – EÓLICO + SOLAR

Portfólio Echoenergia - Geração realizada e variabilidade do recurso para P50 e P90 de 1 ano (MWm)



¹ Os valores apresentados consideram apenas meses de operação plena, ou seja, do mês subsequente ao COD de cada usina em diante.

CONSTRAINED-OFF

Após a ocorrência, em 15 de agosto de 2023, que resultou no desligamento parcial do Sistema Interligado Nacional (SIN), o Operador Nacional do Sistema (ONS) implementou modificações no modo de operação do sistema que ocasionaram restrições significativas de geração (conhecidas como "*constrained-off*") para os agentes de geração de energia renovável no Nordeste. Entre as modificações, destaca-se a redução dos limites de exportação de energia do Nordeste para o Sudeste/Centro-Oeste e o Norte. Historicamente, até a data da ocorrência, a Echoenergia havia experimentado impactos limitados e, portanto, desprezíveis, devido ao *constrained-off*. No entanto, após a data da ocorrência, a empresa foi afetada principalmente em seus projetos de Serra do Mel e Tianguá.

No 3T24, as perdas de energia totalizaram 727,6 GWh (36,2%), com maior relevância para Serra do Mel com 455,3 GWh. Tal impacto é superior ao reportado nos trimestres anteriores e tem relação direta com a melhora no regime de ventos no Nordeste como um todo. No entanto, é relevante destacar o ONS alterou a metodologia de cortes de energia em 17 de setembro, e que novas linhas de transmissão entraram em operação no dia 16 de outubro para ajudar com o escoamento de energia. Além disso, é esperado que a entrega dos requisitos da RAP pelos agentes ajude a reduzir o impacto de cortes no sistema. A Echoenergia tem trabalhado ativamente em colaboração com as associações do setor para minimizar o impacto do *constrained-off* em seu portfólio.

FINANCIAMENTO DE LONGO PRAZO

Os complexos solares de Ribeiro Gonçalves e Barreiras I contam com a contratação das seguintes linhas de financiamento de longo prazo, abaixo detalhadas:

Complexos Solares	Fonte	Contratado (R\$ milhões)	Desembolsado (R\$ milhões)	% Desembolsado	Custo	Prazo
Ribeiro Gonçalves	BNDES - Subcrédito A	510,0	347,0	68,0%	IPCA + 7,57%	24 anos
	BNB	200,0	0,0	0,0%	IPCA + 4,54%	24 anos
	Debêntures	100,0	100,0	100,0%	IPCA + 7,54%	18 anos
	Total	810,0	447,0	55,2%	N/A	N/A
Barreiras I	BNB/AFD	380,0	364,0	95,8%	IPCA + 5,11%	24 anos
	Debêntures	950,0	950,0	100,0%	IPCA + 6,84%	21 anos
	Total	1.330,0	1.314,0	98,8%	N/A	N/A

DESEMPENHO FINANCEIRO

DRE	Echo Participações				Echo Crescimento			
	3T23	3T24	Δ%	Δ	3T23	3T24	Δ%	Δ
Receita Líquida	283,2	327,2	15,5%	44,0	4,1	61,7	1411,2%	57,6
(-) Compra de Energia	(2,7)	(47,9)	1688,5%	(45,2)	(4,0)	(5,4)	35,3%	(1,4)
(+/-) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	-	-	N/A	-	-	-	N/A	-
Lucro Bruto de Energia	280,5	279,3	-0,4%	(1,2)	0,1	56,3	61598,0%	56,2
Custos e Despesas Operacionais	(81,0)	(73,1)	-9,8%	7,9	0,8	(19,3)	-2617,0%	(20,1)
(-) Custo de Operação e Produção de Energia	(69,7)	(61,0)	-12,4%	8,7	-	(17,8)	N/A	(17,8)
(-) Despesas Operacionais e Administrativas	(11,4)	(12,1)	6,4%	(0,7)	0,8	(1,5)	-292,0%	(2,2)
EBITDA	199,5	206,2	3,4%	6,7	0,9	36,9	4200,9%	36,1
Margem EBITDA (%)	70,4%	63,0%	-7,4p.p.	N/A	21,1%	59,9%	38,9p.p.	N/A
(-/+) Efeitos Não-Recorrentes	-	2,8	N/A	2,8	-	0,1	N/A	0,1
(-/+) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	-	-	N/A	-	-	-	N/A	-
EBITDA Ajustado	199,5	209,1	4,8%	9,5	0,9	37,1	4215,3%	36,2
Margem EBITDA Ajustada (%)	70,4%	63,9%	-6,6p.p.	N/A	111,9%	60,1%	-51,8p.p.	N/A
(-) Depreciação/Amortização	(74,3)	(65,5)	-11,9%	8,8	-	(21,2)	N/A	(21,2)
(+/-) Resultado Financeiro	(49,8)	(52,6)	5,7%	(2,8)	7,5	(52,2)	-795,6%	(59,7)
(-) Impostos	(18,3)	(13,9)	-23,9%	4,4	(2,0)	(2,0)	-1,4%	0,0
Lucro (Prejuízo) Líquido Reportado	57,2	74,2	29,9%	17,1	6,3	(38,5)	-709,3%	(44,8)
Margem Líquida (%)	20,2%	22,7%	2,5p.p.	N/A	N/A	-62,4%	N/A	N/A

DRE	Echoenergia (Part. + Cresc.)			
	3T23	3T24	Δ%	Δ
Receita Líquida	287,3	388,9	35,3%	101,6
(-) Compra de Energia	(6,7)	(53,3)	699,3%	(46,6)
(+/-) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	-	-	N/A	-
Lucro Bruto de Energia	280,6	335,6	19,6%	54,9
Custos e Despesas Operacionais	(80,2)	(92,4)	15,1%	(12,2)
(-) Custo de Operação e Produção de Energia	(69,7)	(78,8)	13,2%	(9,2)
(-) Despesas Operacionais e Administrativas	(10,6)	(13,6)	28,0%	(3,0)
EBITDA	200,4	243,2	21,3%	42,8
Margem EBITDA (%)	69,7%	62,5%	-7,2p.p.	N/A
(-/+) Efeitos Não-Recorrentes	-	3,0	N/A	3,0
(-/+) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	-	-	N/A	-
EBITDA Ajustado	200,4	246,1	22,8%	45,7
Margem EBITDA Ajustada (%)	69,7%	63,3%	-6,5p.p.	N/A
(-) Depreciação/Amortização	(74,3)	(86,7)	16,7%	(12,4)
(+/-) Resultado Financeiro	(42,3)	(104,8)	147,7%	(62,5)
(-) Impostos	(20,3)	(15,9)	-21,6%	4,4
Lucro (Prejuízo) Líquido Reportado	63,5	35,8	-43,6%	(27,7)
Margem Líquida (%)	22,1%	9,2%	-12,9p.p.	N/A

LUCRO BRUTO DE ENERGIA - ECHOENERGIA

O Lucro Bruto de Energia da Echoenergia foi de R\$ 335,6 milhões no 3T24, um aumento de 19,6% quando comparado ao mesmo período do ano passado, ou de R\$ 54,9 milhões. O aumento é explicado principalmente pelo início das operações dos complexos solares de Echo Crescimento (R\$ 56,3 milhões) e pelo excedente de geração na Echo Participações. Estes efeitos compensaram parcialmente os efeitos do *constrained-off* do período que impactaram a geração líquida.

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS - ECHOENERGIA

Os custos e despesas operacionais da Echoenergia totalizaram R\$ 92,4 milhões no 3T24, um aumento de 15,1%, ou R\$ 12,2 milhões comparado ao 3T23. O aumento no trimestre se dá principalmente pelos maiores encargos de transmissão, que apresentaram um aumento de R\$ 14,4 milhões contra o 3T23 e reflete o maior uso da rede de transmissão dada à entrada em operação dos parques solares, além do aumento na linha de **Pessoal**, com crescimento de R\$ 2,5 milhões reflete principalmente o aumento de quadro para as operações solares e aos reajustes salariais afirmados em acordo coletivo.

Estes efeitos foram parcialmente compensados pelas economias com seguros, taxas e alvarás (-R\$ 1,9 milhão), com materiais (-R\$ 2,0 milhões) e com outros custos e despesas operacionais (-R\$ 2,1 milhões).

RESULTADO FINANCEIRO - ECHOENERGIA

O resultado financeiro líquido da Echoenergia registrado no período foi de R\$ 104,8 milhões negativos, valor R\$ 62,5 milhões pior ao 3T23, resultado impactado principalmente pelo financiamento dos complexos solares de Ribeiro Gonçalves e Barreiras.

PROFORMA – ECHOENERGIA + EQUATORIAL RENOVÁVEIS

Abaixo apresentamos o desempenho econômico-financeiro da Echoenergia em uma visão proforma combinando o resultado da Equatorial Renováveis S.A. (antiga Solenergias), veículo de comercialização do grupo, o qual é atualmente consolidado, na visão societária, sob a Equatorial Serviços.

DRE	Echoenergia (Part. + Cresc.)				EQTL Renováveis			
	3T23	3T24	Δ%	Δ	3T23	3T24	Δ%	Δ
Receita Líquida	287,3	388,9	35,3%	101,6	57,7	185,0	220,7%	127,3
(-) Compra de Energia	(6,7)	(53,3)	699,3%	(46,6)	(53,4)	(193,8)	263,0%	(140,4)
(+/-) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	-	-	N/A	-	24,7	(20,5)	-183,2%	(45,2)
Lucro Bruto de Energia	280,6	335,6	19,6%	54,9	29,0	(29,3)	-201,0%	(58,3)
Custos e Despesas Operacionais	(80,2)	(92,4)	15,1%	(12,2)	(0,3)	(9,1)	2639,6%	(8,7)
(-) Custo de Operação e Produção de Energia	(69,7)	(78,8)	13,2%	(9,2)	4,4	(7,1)	-260,3%	(11,5)
(-) Despesas Operacionais e Administrativas	(10,6)	(13,6)	28,0%	(3,0)	(4,8)	(2,0)	-58,3%	2,8
EBITDA	200,4	243,2	21,3%	42,8	28,7	(38,4)	-233,8%	(67,0)
Margem EBITDA (%)	69,7%	62,5%	-7,2p.p.	N/A	49,7%	-20,7%	-70,4p.p.	N/A
(-/+) Efeitos Não-Recorrentes	-	3,0	N/A	3,0	-	-	N/A	-
(-/+) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	-	-	N/A	-	(24,7)	20,5	-183,2%	45,2
EBITDA Ajustado	200,4	246,1	22,8%	45,7	4,0	(17,8)	-548,0%	(21,8)
Margem EBITDA Ajustada (%)	69,7%	63,3%	-6,5p.p.	N/A	6,9%	-9,6%	-16,5p.p.	N/A
(-) Depreciação/Amortização	(74,3)	(86,7)	16,7%	(12,4)	(0,0)	(0,0)	0,0%	(0,0)
(+/-) Resultado Financeiro	(42,3)	(104,8)	147,7%	(62,5)	0,3	0,6	88,8%	0,3
(-) Impostos	(20,3)	(15,9)	-21,6%	4,4	(11,0)	9,3	-183,9%	20,3
Lucro (Prejuízo) Líquido Reportado	63,5	35,8	-43,6%	(27,7)	17,9	(28,5)	-258,9%	(46,5)
Margem Líquida (%)	22,1%	9,2%	-12,9p.p.	N/A	31,1%	-15,4%	-46,5p.p.	N/A

DRE	Proforma (Echoenergia + EQTL Renováveis)			
	3T23	3T24	Δ%	Δ
Receita Líquida	345,0	573,9	66,3%	228,9
(-) Compra de Energia	(60,0)	(247,1)	311,5%	(187,0)
(+/-) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	24,7	(20,5)	-183,2%	(45,2)
Lucro Bruto de Energia	309,6	306,3	-1,1%	(3,4)
Custos e Despesas Operacionais	(80,6)	(101,5)	25,9%	(20,9)
(-) Custo de Operação e Produção de Energia	(65,2)	(85,9)	31,7%	(20,7)
(-) Despesas Operacionais e Administrativas	(15,4)	(15,5)	1,3%	(0,2)
EBITDA	229,1	204,8	-10,6%	(24,3)
Margem EBITDA (%)	66,4%	35,7%	-30,7p.p.	N/A
(-/+) Efeitos Não-Recorrentes	-	3,0	N/A	3,0
(-/+) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	(24,7)	20,5	-183,2%	45,2
EBITDA Ajustado	204,4	228,3	11,7%	23,9
Margem EBITDA Ajustada (%)	59,2%	39,8%	-19,5p.p.	N/A
(-) Depreciação/Amortização	(74,3)	(86,7)	16,7%	(12,4)
(+/-) Resultado Financeiro	(42,0)	(104,2)	148,2%	(62,2)
(-) Impostos	(31,4)	(6,7)	-78,7%	24,7
Lucro (Prejuízo) Líquido Reportado	81,4	7,3	-91,1%	(74,2)
Margem Líquida (%)	23,6%	1,3%	-22,3p.p.	N/A

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

SANEAMENTO**DESEMPENHO OPERACIONAL E COMERCIAL**

Indicadores Operacionais - Água	3T23	2T24	3T24	Δ% vs 3T23	Δ% vs 2T24
Economias faturadas (mil)	82,6	82,3	89,8	8,7%	9,1%
Volume Faturado (mil m ³)	5.507,5	5.047,4	5.363,6	-2,6%	6,3%
Índice de cobertura (%)	42,0%	56,0%	58,9%	16,9 p.p.	2,9 p.p.
Índice de Perda da Distribuição (%)	59,4%	61,2%	61,2%	1,8 p.p.	0 p.p.
Indicadores Operacionais - Esgoto	3T23	2T24	3T24	Δ% vs 3T23	Δ% vs 2T24
Economias faturadas (mil)	10,1	13,7	18,1	79,8%	32,6%
Volume Faturado (mil m ³)	764,1	813,7	981,5	28,4%	20,6%
Índice de cobertura (%)	8,0%	14,8%	13,8%	5,8 p.p.	-1 p.p.

É importante ressaltar que o índice de cobertura de esgoto é calculado pela disponibilidade da infraestrutura, e não pela quantidade de economias faturadas. O número calculado no 2T24 foi realizado por amostragem, e neste trimestre foram realizados ajustes de acordo com a verificação de infraestrutura existente.

As informações operacionais foram divulgadas no release operacional da companhia. Para acessar o documento, [clique aqui](#).

DESEMPENHO FINANCEIRO

Demonstração de Resultado	3T23	3T24	Δ%	Δ
R\$ milhões				
Receita Operacional	37,3	68,1	82,5%	30,8
Abastecimento de água e serviços de esgoto	18,8	25,1	33,4%	6,3
Receita de construção	18,1	40,7	125,3%	22,7
Outras receitas	0,5	2,3	393,5%	1,9
Deduções à receita operacional	(1,8)	(2,5)	43,1%	-0,8
Receita operacional líquida	35,6	65,6	84,5%	30,0
Custos de construção	(18,1)	(40,7)	125,3%	-22,7
Custo da Operação	(34,1)	(23,6)	-30,9%	10,5
Pessoal	(6,9)	(7,7)	11,8%	-0,8
Material	(3,1)	(2,1)	-32,5%	1,0
Serviços de terceiros	(4,6)	(1,9)	-59,2%	2,7
PDD/Provisões	(15,5)	(8,9)	-42,3%	6,5
Outros	(4,0)	(2,9)	-26,6%	1,1
Outras Receitas e Despesas Operacionais	-	-		
EBITDA	(16,6)	1,3	-107,7%	17,9
Depreciação e amortização	(6,9)	(7,4)	7,7%	-0,5
Resultado financeiro	(43,2)	(37,8)	-12,4%	5,4
Receita financeira	2,2	1,3	-40,8%	-0,9
Despesa financeira	(45,4)	(39,1)	-13,8%	6,3
Tributos	-	-	N/A	0,0
Resultado do exercício	(66,7)	(44,0)	-34,1%	22,8

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

No 3T24, a receita operacional líquida da CSA atingiu R\$ 65,6 milhões, um aumento de 84% em comparação ao 3T23. Desconsiderando a receita de construção do período, a receita líquida apresentou um crescimento de R\$ 7,4 milhões, ou 42%, refletindo o maior volume faturado no período, além do avanço da hidrometração na concessão.

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Os custos e despesas operacionais (excluindo depreciação e amortização) totalizaram R\$ 23,6 milhões, uma redução de R\$ 10,5 milhões ou 31% quando comparado ao 3T23, e refletem, principalmente, as reduções nas linhas de **Serviços de Terceiros** devido ao maior nível de aproveitamento de créditos de PIS/COFINS, além do menor volume de provisionamentos no período, que reflete a maior arrecadação do período.

RESULTADO FINANCEIRO

No 3T24, o resultado financeiro líquido foi de R\$ 37,8 milhões, uma melhoria de 12% (R\$ 5,4 milhões) em relação ao 3T23, refletindo o menor CDI no período (3,22% no 3T23 vs 2,63% no 3T24).

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#)

EQUATORIAL SERVIÇOS

DESEMPENHO FINANCEIRO

Demonstração de Resultado	3T23	Δ EQTL Telecom	Δ EQTL Serviços	Δ EQTL GD	Δ EQTL Engenharia	Δ EQTL Renováveis	3T24	Δ %	Δ
R\$ milhões									
Receita Operacional Bruta	177,6	4,9	11,1	(7,9)	(1,7)	71,4	255,5	43,8%	77,9
Deduções	(23,6)	(0,8)	(0,5)	(0,4)	0,2	10,7	(14,4)	-39,1%	9,2
Receita operacional líquida	154,0	4,1	10,6	(8,2)	(1,4)	82,1	241,1	56,6%	87,1
Custos Operacionais	(83,6)	(2,8)	(11,9)	(1,8)	-	(145,9)	(246,0)	194,3%	(162,4)
Despesas Operacionais	(24,3)	1,7	0,2	4,5	0,1	(3,2)	(21,0)	-13,6%	3,3
EBITDA	46,1	3,0	(1,1)	(5,6)	(1,3)	(67,1)	(25,9)	-156,3%	(72,0)
Margem EBITDA	0,3					(0,8)	(0,1)	-135,9%	
(-/+ Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	24,7	-	-	-	-	(45,2)	(20,5)	-183,1%	(45,2)
EBITDA Ajustado	70,8	3,0	(1,1)	(5,6)	(1,3)	(112,3)	(46,5)	-165,6%	(117,3)
Depreciação e Amortização	(2,0)	(0,4)	(0,0)	(1,8)	-	(0,0)	(4,2)	113,3%	(2,2)
Resultado do serviço (EBIT)	44,2	2,6	(1,1)	(7,4)	(1,3)	(67,1)	(30,1)	-168,2%	(74,3)
Resultado financeiro	(2,1)	1,2	(2,8)	(2,0)	0,0	0,3	(5,4)	153,5%	(3,3)
Equivalencia	-	-	15,2	(2,1)	-	2,2	15,3	N/A	15,3
Tributos	(17,2)	-	1,2	0,3	0,5	20,3	5,1	-130,0%	22,3
Lucro Líquido	24,9	3,8	12,5	(11,1)	(0,9)	(44,3)	(15,1)	-160,6%	(39,9)

As variações da receita e dos custos da Equatorial Serviços vem, principalmente, da comercializadora do grupo, que negocia os contratos de energia dos projetos solares de Ribeiro Gonçalves e Barreiras I, e por isso possuem uma maior receita de vendas e um maior custo de compra de energia no período. É importante ressaltar que o MtM deste trimestre é referente a uma receita que reflete o aumento do preço de energia atualizado nos contratos.

O EBITDA da companhia foi de - R\$ 25,9 milhões no trimestre, enquanto o EBITDA Ajustado atingiu - R\$ 46,5 milhões.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#)

SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE

Por fim, a Companhia não contratou da Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda., seu auditor externo, para outros serviços além da auditoria independente e serviços por exigência da ANEEL. A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

As seguintes informações não foram revisadas pelos auditores independentes: i) dados operacionais; ii) informações financeiras pro-forma, bem como a comparação destas informações com os resultados societários do período; e iii) expectativas da administração quanto ao desempenho futuro das companhias.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#)